ANNO LI. NUMERO 217 — QUARTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro.

Na sessão de hontem, o Senado approvou o orçamento da receita e despeza geral para o exercicio de 1875–1876, votando contra os senadores pela provincia de Pernambuco.

Respondendo á interpellação de um senador, o Exm. Sr. Barão de Cotegipe, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o decreto amnistiando os bispos das diocéses de Olinda e de Belém do Pará, e os respectivos governadores dessas diocéses, foi uma medida politica, da qual o governo assume exclusivamente a responsabilidade; accrescentando que o ministerio acha-se prompto a sustentar seus actos perante o parlamento.

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro, á tarde.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Exm. Sr. ministro da justiça, respondendo á interpellação de um dos honrados membros dessa camara, defendeu o procedimento do governo na concessão da amnistia aos bispos de Olinda e de Belém do Pará.

Em seguida á isso, o Exm. Sr. ministro do imperio apresentou o pedido de S. M. o Imperador da concessão d'uma licença de 18 mezes para fazer uma viagem á Europa e aos Estados-Unidos.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de setembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

LONDRES, 20 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875 a 97.

Fundos argentinos de 6 % emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de sabbado; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 20 de setembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 1.200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o mascavado purgado a 20 sch. e 6 d., e o mediano de Maceió a 20 sch.

HAVRE, 20 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 94, dito dito de Sorocaba a 97 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 40 PFENNIGE por libra.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres 4-80.

Preço do ouro 117.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de Rio FAIR-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, e o GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra; o de Santos GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 9.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 345 réis por franco.

Mercado de café activo, tendo-se feito importantes vendas para a Europa; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui para Pernambuco o vapor inglez *HEVELIUS*.

PARA', 21 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Cacáo de 460 a 500 réis pelo kilogr.

Borracha fina de 400 a 450 réis pelo kilogr.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO VIII

LIQUEFACÇÃO DOS VAPORES E DOS GAZES, DISTILLAÇÃO

Causas que determinam a condensação dos vapores. — A *condensação* ou *liquefacção* dos vapores é a sua volta do estado aeriforme ao estado liquido.

Diversas causas podem determinar a condensação dos vapores, taes como a *affinidade chymica*, o *excesso de pressão* e o *resfriamento*.

Condensação por affinidade chymica.—A affinidade de certas substancias para a agua basta para condensar os vapores existentes na atmosphera, ainda mesmo que esteja longe de se achar saturada.

Com effeito, quando se expõe ao ar substancias ávidas de agua, taes como a cal viva, a potassa e o acido sulfurico, vê-se-as, em qualquer tempo, absorverem o vapor d'agua.

O sal de cozinha, deixado ao ar, absorve e condensa uma quantidade de vapor d'agua bastante grande para dissolver-se lentamente.

Muitos outros saes se acham no mesmo caso, e são elles designados em chymica pelo nome de *saes deliquescentes*.

Condensação pela pressão.—Para fazer idéa do effeito produzido sobre os vapores pela pressão, supponhamos um vaso fechado contendo vapor d'agua, por exemplo um cylindro, e nesse cylindro um embolo que se mova á vontade.

Quando o embolo penetra no cylindro, o vapor, não estando em estado de saturação, comporta-se a principio como um verdadeiro gaz, não fazendo a pressão senão augmentar a sua densidade e sua tensão, sem liquefaze-lo. Mas, á medida que o embolo se abaixa, tornando-se o volume do vapor cada vez menor, chega um instante em que o cylindro contém exactamente a quantidade de vapor necessaria para o saturar.

A partir desse instante o mais pequeno augmento de pressão faz passar uma porção do vapor ao estado liquido, e a liquefacção prosegue emquanto o embolo desce; de sorte que, se elle descer até o fundo do cylindro, todo o vapor fica condensado.

Nessa experiencia ha a notar que, logo que a saturação é attingida, se não ha ar no cylindro, a resistencia á entrada do embolo não augmenta mais á medida que elle desce, o que resulta da condensação do vapor, e confirma o que já tivemos occasião de ver sobre o maximo da tensão dos vapores no estado de saturação.

Condensação pelo resfriamento.—O resfriamento, da mesma sorte que a pressão, não faz passar os vapores ao estado liquido senão quando elles estão no estado de saturação. Mas, logo que um certo espaço está saturado, o mais leve rebaixamento de temperatura tira aos vapores o calor que lhes dá a fluidez, a affinidade das moleculas entre si torna-se preponderante, e estas se approximam em gottas extremamente pequenas, e fluctuam no ar ou se depositam sobre os corpos que as cercam.

Nos casos mais communs, os vapores se condensam pelo resfriamento. Por exemplo: os vapores que se exhalam da bocca e das ventas dos animaes saturam o ar frio em cujo seio se desprendem, e logo após se condensam tomando a apparencia de uma fumaça ou nuvem.

E' pela mesma razão que tornam-se visiveis os vapores que se desprendem da agua fervendo, os que se elevam acima das chaminés, e as nevoas que se formam sobre os rios.

Todos esses vapores são mais apparentes no inverno do que no verão, pela razão de que, quanto mais frio é o ar, tanto mais completa é a condensação.

Nos tempos frios, e nos climas dessa temperatura, vê-se nos quartos aquecidos, os vidros ficarem cobertos, do lado interior, por um deposito de orvalho.

O ar dos ditos quartos em geral está longe de se achar saturado de vapor, mas as camadas de ar em contacto com os vidros se resfriam; e como a quantidade de vapor necessaria para saturar um espaço dado é tanto menor quanto mais frio é esse espaço, acontece que chega um momento em que as camadas assim em contacto com os vidros ficam saturadas, e nesse momento os vapores que ellas contém se depositam.

No tempo de gello, quando o ar é mais quente no exterior do que no interior, é sobre a face externa dos vidros que se faz o deposito.

E' pela mesma causa que se vê as paredes embeberem-se abundantemente de uma certa camada de humidez, o que se exprime dizendo que *ellas suam*, expressão impropria, porque essa agua não provém das paredes, mas sim da atmosphera. E' pelo facto de serem então as paredes mais frias do que o ar que ellas abaixam a temperatura das camadas em contacto comsigo e condensam-lhes os vapores.

Um effeito semelhante se produz quando, no verão, uma garrafa tirada de uma cava ou que se enche de agua fresca, cobre-se de um deposito de orvalho.

Este phenomeno não tem lugar no inverno, porque a temperatura do ar, sendo igual a da garrafa ou mais baixa, não se dá mais o resfriamento das camadas de ar em contacto com ella.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senna, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo, por copia, ao officio do inspector do arsenal de marinha, datado de 18 do corrente, sob n. 378, do qual consta haver Diocleciano da Costa Nogueira, prestado exame na conformidade do art. 3º do Reg. n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1834, e obtido approvação plena dos examinadores, para servir de 4º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia, se expeça ao examinado a competente carta de habilitação, na forma do art. 5º das instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 2,600 de 1 de julho de 1860.— Communicou-se ao arsenal de marinha.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 635 de 4 de junho ultimo, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Bonito, ao tenente coronel Mathias Ferreira de Mello.— Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 912, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Garanhuns, ao respectivo 1º supplente, Gorgonio José Vianna.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia do municipio de Buique, Sebastião Raymundo Caminha, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da companhia de Santa Thereza, resolve, de conformidade com o disposto no art. 3º da lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo, conceder á mesma companhia um emprestimo de 80:000$000, que deverá ser realisado pelo thesouro provincial, em apolices de 7 por cento, nos termos da referida lei, e da informação do inspector d'aquella repartição, de 6 do corrente, n. 483.—Remetteu-se copia ao thesouro.

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição de Thomaz José de Guamão, em que recorre do despacho pelo qual a camara municipal de Recife, negou-lhe a restituição da quantia de 12$000, em que foram collectadas duas carroças de sua propriedade, empregadas em serviço do municipio do Recife, resolve, de conformidade com o art. 73 da lei de 1º de outubro de 1828, e em face não só das informações d'aquella camara, constante do officio sob n. 83 de 11 do corrente, como dos documentos instructivos do recurso; por quanto, sendo expresso o art. 31 § 25 da lei 1,136 de 15 de junho de 1874, quanto ao pagamento devido do imposto por cada carroça empregada no serviço de cidades, villas e povoações, não provou o recorrente que suas carroças trabalham somente no municipio de Olinda, de modo a eximir-se do imposto exigivel no municipio do Recife, onde taes carroças são encontradas, e, conseguintemente, se acham obrigadas á repetição do alludido imposto, em razão de não ser o municipio o mesmo.— Remetteu-se copia á camara.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagoas, pedindo que providencie no sentido de ser transportado de Penedo até Piranhas, a força de linha que segue no vapor *Cururipe*, com destino a Tacaratú.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, em resposta ao officio n. 907 de 18 do corrente, e para fazer constar ao delegado de Bezerros, que, devendo as listas que incumbe aos inspectores prestar ás juntas de parochia, por força do paragrapho unico do art. 14 do Dec. n. 5,881 de 27 de fevereiro proximo findo, conter os nomes, sobrenomes, idade, filiação, lugar do nascimento e de residencia de todos os nacionaes que habitarem nos seus quarteirões, e cuja idade for de 19 a 20 annos incompletos, no alistamento, a que se está procedendo, conforme foi explicado pelo aviso dirigido ao chefe de policia da côrte, em 7 de junho ultimo, e do qual remette-se copia, com o officio de 16 do citado mez, convém que adopte-se como norma para a confecção das mencionadas listas, como exige o juiz de paz d'aquella freguezia, o modelo —A— annexo aos formularios, uma vez que estão n'esta incluidos os mesmos dizeres do que trata o referido aviso, omittindo-se-lhe somente a casa das observações; por isso que não compete aos ditos inspectores conhecer das isenções, que tiverem os cidadãos, e sim as juntas, a quem cabe esta attribuição na forma do art. 16 do citado regulamento.

— Ao mesmo, remettendo em original o officio do 4º supplente do delegado de Iguarassú, e no qual pede dispensa do referido cargo.

— Ao mesmo, para que mande apresentar na audiencia da presidencia, de 23 do corrente, o sentenciado Bernardo Vieira da Silva.

— Ao mesmo, communicando ter feito seguir no vapor *Cururipe*, uma força de linha com destino a Leopoldina e Cabrobó, para auxiliar as autoridades policiaes, na execução da lei n. 2,556.

— A' camara municipal do Recife, remettendo uma proposta de alterações e modificações, que fez-se no regimento confeccionado para o mercado de S. José.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar a Jeronymo Xavier de Souza, 467$000, pela construcção da penitenciaria no quartel do Hospicio.— Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, communicando ter em 18 do corrente, reassumido o bacharel Fernando Affonso Ferreira, o exercicio do cargo de juiz municipal de Agua-Preta.

— A' mesma, communicando que em 18 do corrente, reassumio o juiz de direito de Palmares, bacharel Manoel da Silva Rego, o exercicio de seu cargo.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saude, Dr. Manoel Pereira de Mesquita, que vai render ao que se acha em Fernando de Noronha. — Communicou-se ao general e á companhia Pernambucana, para dar passagem.

— A' mesma, communicando ter relevado da multa imposta pelo collector da Victoria e por infracção do art. 35 do Reg. do 1º de abril de 1871, a Manoel Delfino de Freitas.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Leoncio Luiz do Porto Ribeiro, que destaca para o presidio de Fernando.— Communicou se ao commandante das armas e ao gerente da companhia Pernambucana, para dar passagem.

— Ao thesouro provincial, exigindo que declare quaes as quantias recebidas pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na conformidade da 9ª condição da prorogação do contrato por elle celebrado em 15 de janeiro de 1870, que proximamente termina.

— Ao mesmo, mandando entregar a Fr. Venancio Maria de Ferrara, 1:000$000, com applicação ás obras da matriz da Victoria.

— Ao inspector da instrucção publica, autorisando a prorogar por 10 dias o prazo marcado ao professor contratado para a cadeira de Panellas, Adolpho Silvino Bondel.

— Ao director da escola normal, autorisando a comprar pela verba *eventuaes* e para a escola de musica, uma seraphina, um diapasão e um metronomo.

— Ao gerente da companhia pernambucana, determinando que faça demorar a sahida do vapor dessa companhia que segue para o sul, afim de receber a força de linha, que com destino ao centro dessa provincia, deverá embarcar no mesmo vapor. — Communicou-se ao commandante das armas e ao chefe de policia.

— Ao commissario de Bezerros, autorisando a eliminar da guarda local á praça José Cyriaco Bezerra.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a dar baixa ao soldado José Joaquim Romão dos Santos.

— Ao agente da companhia pernambucana, mandando transportar para Fernando de Noronha os soldados do 9º batalhão de infantaria, Amaro Antonio dos Santos e Lucas Antonio Julião, que destacam para o mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando transportar para Fernando de Noronha, 100 carros de madeira com cabeceiras, que serão mandados apresentar pelo director do arsenal de guerra. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente da exposição provincial, accusando o recebimento do officio de 7 do corrente, ao qual acompanhou copia do que remetteu a commissão superiora da exposição nacional.

— A' Associação Commercial, remettendo 19 exemplares da collecção das informações prestadas por diversos consules brasileiros, sobre a posição commercial dos nossos productos, nas praças estrangeiras.—Igual á Associação Agricola e Auxiliadora da Agricultura.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Carneiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para ahi seguir e bem assim levar em sua companhia, a serem entregues ao paisano Antonio Facundo de Castro, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — No mesmo sentido a Ernesto Xavier dos Santos, e quanto a generos somente a Bernardino da Silva Costa Campos e Alexandre Americo de Caldas Padilha.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 917, de hontem, resolve nomear subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, o alferes Felix Antonio de Alcantara.—Communicou-se ao commandante das armas e ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 916, de hontem, resolve nomear Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, subdelegado do districto de Santa Agueda, do termo de Cimbres, vago por fallecimento do alferes Manoel Vicente Ferreira Canuto.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de S. Bento, no Rio-Grande do Norte, Theophilo Ottoni Simonetti, e a vista da informação do commandante superior da mesma guarda neste municipio em officio n. 115 de 16 do corrente, resolve dispensar ao mesmo tenente do lapso de tempo decorrido para apostillar sua patente, o que deverá fazer no prazo de 15 dias.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda, transmittindo as contas dos medicamentos fornecidos aos doentes do hospital militar, á enfermaria do arsenal de guerra, aos officiaes e suas familias e á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, e dos fornecidos ao mesmo hospital por Francisco Manoel da Silva & C., durante o mez de julho ultimo, as quaes foram devidamente examinadas pela junta militar de saúde.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, mandando entregar ao capitão José Joaquim Coelho, commandante da companhia de cavallaria, 2:280$000, para a compra de 20 cavallos para a referida companhia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar a Joaquim Verissimo do Rego Barros, arrematante da obra da ponte de Páo Sangue, 2:842$330, correspondente á 2ª prestação de seu contrato.

— Ao mesmo, devolvendo uma precatoria expedida pelo juizo de direito da 1ª vara civel, a requerimento de Antonio José Moreira, contra o mesmo arrematante, afim de que seja cumprida, nos termos da informação dessa inspectoria, sob n. 525.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Estou de posse do officio de 5 do corrente mez, em que Vmc. expõe os motivos que o levaram a dirigir ao director das obras da conservação do porto desta provincia, o officio contra o qual elle representou.

Sinto não poder concordar com o modo, porque Vmc. aprecia as condições dos serviços que lhe cabe desempenhar nesta provincia, na qualidade de engenheiro subordinado ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Não ha duvida de que, como engenheiro de 1ª classe, encarregado das obras geraes da provincia, trabalha Vmc. sob responsabilidade propria e sem dependencia do director das obras da conservação do porto; não é, porem, menos certo que a sua nomeação de ajudante daquelle director o collocou em relação de dependencia para com elle em tudo quanto diz respeito ao serviço da conservação do porto.

Esta relação de dependencia está determinada pelo regulamento n. 4,696, de 16 de fevereiro de 1871, e não admitte as distincções que faz Vmc., e deduz de sua qualidade de engenheiro de 1ª classe e da circumstancia de estar incumbido das obras geraes da provincia.

Taes distincções manifestam que entre Vmc. e aquelle director não existem a harmonia e accordo de vistas sobre os seus reciprocos deveres de que dependem a mutua coadjuvação que devem prestar-se e o bom desempenho dos serviços a cargo de ambos.

Entretanto, pois, que deva Vmc. suspender os seus serviços como ajudante até que o Exm. Sr. ministro da agricultura, a cujo conhecimento levo esta desagradavel occurrencia, tenha resolvido como julgar mais conveniente.

Nesta data officio ao director das obras da conservação do porto, para que mande substituir a Vmc. nas suas funcções de ajudante.—Communicou-se ao engenheiro director.

— Ao presidente da junta de alistamento da freguezia de Muribeca, declarando, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que no alistamento a que se está procedendo devem ser comprehendidos todos os cidadãos desde a idade de 19 annos a 30 incompletos, exceptuados os que pertencem ao exercito e armada, fazendo a junta de parochia menção na casa das observações da lista que tem de organisar, das isenções que os alistados possuirem e os possam eximir do serviço militar, afim de que a junta de revisão possa tambem julgar a tal respeito, uma vez que a exclusão de qualquer pessoa não pode ser feita somente pela junta de parochia, mas sim por ella com o concurso da de revisão.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Timbaúba, declarando: quanto á primeira duvida constante de seu officio de 2 do corrente, que, estando os casados isentos do serviço militar pelo art. 6º das instrucções de 10 de julho de 1822, excepto os que voluntaria ou legalmente estiverem separados de suas mulheres, e não prestem a estas protecção, segundo o art. 2º do decreto de 2 de novembro de 1835, que nesta parte restringio as mencionadas instrucções, e determinando claramente o § 2º do art. 9º e § unico do art. 115 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro ultimo, que no primeiro anno da execução da lei n. 2,556, prevaleçam as isenções estabelecidas em ditas instrucções e outras disposições anteriores á mesma lei, não devem os casados, salva a excepção acima indicada, serem incluidos no alistamento a que se vai proceder, por quanto das citadas disposições e especialmente da lei e regulamento, resulta que se quiz conceder um favor excepcional e limitado no primeiro alistamento.

Quanto á segunda duvida relativamente aos — graduados — a que se refere o n. 2 do § 1º do art. 1º da lei n. 2,556, a continuação do mesmo artigo induz a crer que se trata daquelles que tem graduação scientifica.

— Ao dito de Bezerros, declarando ter-se recommendado ao Dr. chefe de policia, para fazer constar ao delegado desse termo, que as listas a que se refere o seu officio de 15 do corrente, devem ser feitas de conformidade com o modelo— A—dos formularios.

Portarias:

— Ao gerente da companhia pernambucana, para que faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, 7 volumes contendo medicamentos e mais objectos destinados á enfermaria daquelle presidio, e bem assim 3 caixões com fardamento para as praças alli destacadas. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando dar passagem para o Penedo, por conta do mesmo ministerio, a um official e 20 praças que para alli seguem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas, communicando ter-se concedido ao recruta Severiano da Silva Regis, o prazo de 20 dias, para provar isenção.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que para poder tomar em consideração o que solicita em seu officio n. 585, remetta uma relação dos menores existentes no hospital Pedro II, com declaração de suas idades, côr, filiação e se já foram vaccinados.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, accusando o recebimento do seu officio em que communica haver reassumido o exercicio de seu cargo em 14 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao fiscal da collectoria de Buique, declarando, em resposta a seu officio de 2 do corrente, que por intermedio do inspector de thesouro, terá lugar qualquer reclamação dos fiscaes das collectorias, por quanto só na hypothese prevista pelo art. 6º § 6º do respectivo regulamento o podem taes funccionarios dirigir-se á presidencia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Joaquim Fernandes & Irmão, resolve conceder-lhes licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues ao paisano José Lopes Davim, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—No mesmo sentido a Francisco de Magalhães Couto e a Antonio Machado Pereira Vianna Junior.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do anno passado, resolve nomear Trajano Barbosa do Valle, sargento da guarda local de Itamaracá, e Modesto Lins do Amaral, para igual cargo no da Escada.—Communicou-se aos nomeados e aos commissarios.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 27 de fevereiro, nomeando sargento da guarda local da Escada a João Gomes Ferraz, por não ter aceitado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da 1ª cadeira da povoação de Afogados, deste municipio, tendo em vista as informações do inspector geral interino da instrucção publica de 19 e 26 de julho proximo passado, sob ns. 183 e 188, e o parecer da junta militar de saúde, resolve, de conformidade com o § 6º do art. 1º da lei n. 1,215 de 21 de junho do corrente anno, conceder á referida professora um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 20 do corrente, n. 528, resolve, de conformidade com o disposto no art. 25 da lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo, abrir um credito extraordinario de 6:800$000, para occorrer ás despezas a fazer-se durante o exercicio de 1875 a 1876 com o supprimento dos alumnos pobres admittidos por conta da presidencia no gymnasio pernambucano.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando que expeça suas ordens, afim de terem o conveniente destino, os 9 livros que se acham na thesouraria de fazenda, que são para a companhia de cavallaria, 2º e 9º batalhão de infantaria.

— Ao director da companhia de Beberibe, declarando ficar sciente do resultado da eleição desta companhia no biennio de 1 de maio deste anno a 30 de abril de 1877.

— A' thesouraria de fazenda, approvando a aceitação da proposta apresentada em hasta publica por Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas para contrato do aluguel do predio sito á rua de Lombas Valentinas n. 10, por um triennio, á razão de 241$000 annuaes.

— A' mesma, mandando pagar a José Gonçalves da Costa 1:506$277, importancia de generos fornecidos ao hospital militar.

— A' mesma, remettendo copia do termo de contrato feito com Basilio José da Hora para execução do novo soalho em parte do quartel das Cinco Pontas, por 693$000.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, secretario do gymnasio pernambucano, 1:700$000, proveniente das pensões dos alumnos subvencionados naquelle instituto, pela provincia, relativos ao trimestre de julho a setembro deste anno.—Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, mandando pôr em praça a execução dos reparos da estrada da Magdalena, cujo orçamento na importancia de 8:336$110, foi approvado, correndo a despeza pela verba do art. 6º § 4º da lei n. 1,179.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao 2º governador do bispado em exercicio, transmittindo copia do officio do director do hospital militar ao commandante das armas, representando sobre a necessidade e conveniencia de instituir-se na capella daquelle hospital o Santissimo Sacramento e pedindo que informe.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a dispensar a Luiz Nunes, contra-mestre da officina de ferreiro desse arsenal, do comparecimento ao ponto das 6 horas da manhã por espaço de um mez.

— Ao mesmo, mandando que se remetta á presidencia do Rio Grande do Norte 60 espingardas, de 1,ᵐ466ᵐ com bayoneta, das existentes no almoxarifado, com o competente correame.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo, em resposta á sua consulta sob n. 246, se deve remetter ao juiz municipal de Tacaratú a praça com soldo inteiro ou meio soldo, que não procede a duvida, porque, não estando condemnada a praça, é claro que não são applicaveis ao caso vertente os arts. 97 e 98 do regulamento, e bem assim não deve a mesma praça soffrer reducção em seus vencimentos, e cumpre que seja entregue á autoridade judiciaria, não obstante ter cumprido a pena imposta pelo referido regulamento, visto como, segundo a art. 83, não está isenta das penas irrogadas pelo codigo criminal.

— Ao mesmo, mandando eliminar a praça da 2ª companhia, Ignacio Peixoto de Oliveira.

— Ao mesmo, determinando que remetta a relação nominal das 473 praças que receberam capotes e os tem vencidos, com declaração da data dos respectivos vencimentos.

— A' camara municipal do Recife, declarando não poder ser attendido o seu pedido referente ao calçamento do pateo do mercado publico de S. José, por estar em execução o da rua Imperial, alem de não deverem os cofres provinciaes pagar annualmente ao respectivo contratante quantia superior a 50:000$000, na forma do contrato.

— A' mesma, declarando poder despender pela verba —*eventuaes*— 200$ para occorrer ás despezas dos cemiterios, bem como o que for necessario para a publicação das listas de alistamento.

— A' junta classificadora de Bezerros, concedendo mais 30 dias improrogaveis para a conclusão dos seus trabalhos, e bem assim transmittindo um exemplar do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— A' junta de alistamento de Taquaretinga, approvando a deliberação que tomara, prorogando os seus trabalhos, a espera das listas do districto de Jacarará e dizendo que nesta data se officiou ao chefe de policia, para dar providencias sobre o procedimento reprehensivel dos inspectores de quarteirão desse districto.—Communicou se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, accusando o recebimento do seu officio em que communica haver encerrado no dia 18 do corrente a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Tacaratú, accusando o recebimento do seu officio de 7 do corrente, em que communica haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito do Rio Formoso, accusando o recebimento do seu officio de 14 do corrente, em que communica haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor de Jaboatão, communicando ter nesta data levado o conveniente destino a certidão annexa ao seu officio de 17 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1875.

Antonio Garcia do Amaral Sobrinho.—Concedo o prazo de 15 dias.

Alexandrina Maria da Conceição.— Concedo o prazo de 15 dias.

Francisco de Magalhães Couto.—Passe portaria na forma requerida.

Gordiana Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

José Pinto da Cunha.—Indeferido.

Joaquim Francisco Diniz.— Forneça-se.

José Camello do Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre João da Costa Bezerra Carvalho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Felippe do Monte.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Fr. Manoel do Amor Divino.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Repartição da policia

2ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

N. 1,056.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco do O', vindo do termo do Bonito, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Severino, escravo de João do Rego Lima, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Governo do bispado.—Em vista do officio da presidencia da provincia, communicando ter S. M. o Imperador amnistiado os bispos de Olinda e de Belém do Pará, e os governadores dessas dioceses, o Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca de Olinda lavrou a seguinte sentença no processo em andamento contra o Revm. Sr. Sebastião Constantino de Medeiros, que, como segundo governador do bispado, se achava pronunciado e recolhido á fortaleza do Brum.

« Em vista do officio do Exm. Sr. presidente da provincia em que communica que por telegramma do Exm. Sr. ministro do imperio S. M. o Imperador amnistiou os bispos e governadores desta diocese e da do Pará, na forma do decreto n. 1,458 de 14 de outubro de 1854, julgo por sentença aquelle acto de clemencia imperial, e mando que se ponha completo silencio ao presente processo, sendo riscado o nome do padre Sebastião Constantino de Medeiros, 2º governador da diocese, do rol dos culpados.

« O escrivão passe, sem perda de tempo, alvará de soltura em favor do sobredito padre Sebastião, e cumpra no mais o seu regimento. Olinda, 20 de setembro de 1875.—O juiz de direito interino, *José Domingues da Silva.* »

Hontem pela manhã foi posto em liberdade o Revm. Sr. Medeiros, sendo acompanhado desde a fortaleza do Brum até a igreja de S. Pedro dos Clerigos por diversos sacerdotes e membros da sociedade Catholica, assistindo ahi a um solemne *Te-Deum*, entoado em acção de graças ao Todo Poderoso.

Ao sahir dessa igreja, o Revm. Sr. Medeiros seguio a pé até a praça do Conde d'Eu, onde reside o seu companheiro e terceiro governador do bispado, em exercicio, sendo ahi saudado pelo crescido numero de pessoas de todas as classes, que o acompanharam, ao que elle correspondeu erguendo vivas á religião catholica apostolica romana, ao summo pontifice, a S. M. o Imperador, ao diocesano, e varios outros vivas que foram calorosamente acolhidos.

Em seguida, o Revm. Sr. Medeiros transferio-se á cidade de Olinda, onde assumio o exercicio do cargo de governador do bispado.

— Informam-nos que, pelo vapor *Guará*, seguiram as ordens necessarias para a volta, á esta provincia, do Revm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, primeiro governador do bispado, que se acha no Aracaty cumprindo a pena de um anno de degredo, em que foi commutada a de 4 annos de prisão simples imposta, pelo juiz de direito de Olinda.

Sessão judiciaria.—Encerrou-se hontem a 4ª sessão judiciaria da comarca do Recife, no corrente anno, que foi presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e servindo o segundo promotor publico o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.

Nessa sessão foram julgados 24 réos comprehendidos em 17 processos. Dos 24 réos foram absolvidos 13 e condemnados 11, tendo o Sr. Dr. juz

ILEGÍVEL

de direito appellado de quatro das absolvições, e seis dos réos das condemnações.

Os crimes foram os seguintes: 10 de ferimentos graves, 1 de morte, 1 de tentativa de morte, 2 de ferimentos leves, 1 de estupro com violencia, 5 de roubos, 2 de furto, 1 de morte por negligencia, 1 de uso de instrumentos para roubar.

Instituto Medico.—Hoje deve haver sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Propagadora da Instrucção Publica.—Hoje (22) no lugar e horas do costume, haverá sessão do conselho director da parochia de N. S. da Graça.

Jury do Recife.—Presentes 41 juizes de facto, foi, hontem, submettido a julgamento o réo Francisco da Cruz, praça do 9º batalhão de infantaria, de linha, preso em 28 de julho de 1874 e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter tentado matar naquelle dia uma mulher de nome Fausta Maria Bezerra, ás 9 horas da noite, no becco da Goiabeira, da freguezia de S. José.

Teve por advogado o academico José Moreira Alves da Silva.

A' vista das conclusões do conselho de sentença, foi elle condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

Comarca da Boa-Vista.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 27 de agosto, acham-se a concurso o provimento vitalicio dos officios: de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, residuos e capellas, vago pela renuncia que fez Manoel Antonio de Aragão: e de partidor e contador, e de partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 23 de julho de 1861; todos elles na comarca da Boa-Vista.

Gymnasio Pernambucano.—Em 21 do corrente principia a correr o prazo de 8 dias, dentro do qual deve ser paga a pensão dos alumnos desse estabelecimento, correspondente ao 4º trimestre (outubro á dezembro) do corrente anno; o que é observado aos paes, tutores e correspondentes dos mesmos, por edital da respectiva secretaria, em outro logar publicado.

Consulado provincial.—Os impostos arrecadados pelo consulado provincial cuja cobrança finda este mez, são os seguintes, relativo ao exercicio findo de 1874—1875:

Decima dos predios urbanos.
10 por cento sobre os bens de mão morta.
25 por cento sobre diversos estabelecimentos.
8 por cento sobre consultorios, cartorios e escriptorios.
6 por cento sobre diversos estabelecimentos.
1:000$ por casa bancaria e de desconto.
500$ por casa de transacções de cambio, emprezas anonymas ou agencias.
50$ sobre casa de agencia ou consignação.
1:000$ sobre casa de venda de joias em grosso.
1:000$ sobre casa de penhores.
500$ por estabelecimento ou escriptorio que vender polvora.
50$ por cada casa que vender polvora a retalho.
10$ por pequenos depositos que vender polvora, fóra da cidade.
200$ por deposito de kerosene.
15$ por casa que vender kerosene a retalho
100$ por casa que vender roupas, chapéos, calçados, chapéos do sol, obras de selleiro e marceneria feitas em paiz estrangeiro.
20$ por casa que tiver á venda outros objectos de que haja producto similar na provincia.
100$ por corretor commercial ou agente de leilão.
1:000$ por caixeiro de corretor ou agente auxiliar de commercio.
2:000$ por casa de compra e venda ou quaesquer transacções sobre escravos.
20$ por inculcador de venda dos mesmos.
100$ por casa de modas.
50$ sobre casa de um bilhar e 20$ mais por cada um que accrescer.
30$ por cada escravo empregado no serviço de alvarengas ou canôas de carga e descarga.
2$ por tonelada de alvarenga em serviço do porto.
1$ por tonelada de canôas.
20$ por carro particular de 4 rodas.
12$ por dito de duas.
25$ por dito de aluguel.
20$ por omnibus.
40$ por carro funebre.
8$ por carroça ou outro qualquer vehiculo.
8 por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.
50$ por taverna que vender miudezas.
200$ por deposito de carvão de pedra.
150$ por casa que vender cal não fabricada na provincia
4$ por cada estabelecimento commercial.
1:500$ por casa ou agencia de seguros.
100$ por cada guindaste assentado nos caes publicos nesta cidade.
60 réis por litro de aguardente.

Diabo a quatro.—Sahio á luz n. 11 desse apreciavel jornal illustrado.

Nova publicação.—O Sr. João Walfredo de Medeiros, proprietario da livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, acaba de expor á venda um volume, nitidamente impresso em Lisboa, contendo as *Poesias de José da Natividade Saldanha, bacharel formado pela universidade de Coimbra, natural de Pernambuco.*

Essas poesias foram colleccionadas, annotadas, e precedidas de um estudo historico biographico pelo Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa, addido de primeira classe á legação brasileira em S. Petersburgo.

E' obra importante e digna de todo o apreço.

Manifestação popular.—Lemos no *Desabuso*, jornal que se publica na cidade da Escada:

« Retirou-se hontem (18) desta cidade o Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, desembargador ultimamente nomeado para a relação do Ceará. Ha cinco annos, achava-se elle nesta comarca, como juiz de direito; e tinha podido conquistar, por suas qualidades, as sympathias dos habitantes da Escada. E' isto uma verdade que acaba de ser posta acima de qualquer duvida, pela manifestação de alto apreço que lhe foi dada, no momento da sua partida. O corpo commercial desta cidade, tomando a iniciativa dessa manifestação, e attrahindo a si pessoas de todas as outras classes, chegou a realisa-la de um modo admiravel.

« Com effeito, annunciando-se que a partida do digno desembargador devia ser ante-hontem, 16 corrente, no trem das 3 horas, á 1 1|2 hora da tarde reuniram-se quasi todos os commerciantes e muitas outras pessoas, para irem a estação fazer as suas despedidas ao illustre magistrado. Seguidos de uma bella musica marcial, foram assim para mais de duzentos homens, alem de algumas distinctas senhoras que se dignaram de irem tambem assistir á partida do honrado desembargador, e despedir-se da sua Exma. familia. Na estação, foi lhe offertada, em nome do corpo commercial, uma penna de ouro, sendo a offerta precedida de breve allocução, á que o Dr. Estellita dignou-se de responder; havendo em seguida mais quatro outras allocuções, por todas as quaes elle mostrou-se muito penhorado. Era mui sincero o sentimento que presidia a tudo isto:—mais de uma lagrima vio-se deslisar. Em nome das senhoras que presentes se achavam, foi offerecido á Exma Sra. do Dr. desembargador um lindo *bouquet*.— Chégando o trem e embarcando o venerando magistrado, com elle seguiram até a estação do Cabo mais de 30 pessoas, que alli quizeram dizer-lhe o final adeus.—Convem notar que a ordem reinou em toda essa manifestação, não obstante a agglomeração e tumulto do povo que affluio para testemunhar aquella *festa de gratidão* que a Escada julgou dever fazer em honra do Dr. Estellita. Sensivel e bondadoso como é o illustre desembargador deve levar bem gravada a lembrança dos escadenses. »

Noticias da côrte.—Diz a *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, que lhe consta vão ser nomeados: ministro da fazenda, o senador Luiz Antonio Vieira da Silva, ficando na de estrangeiros o senador barão de Cotegipe; presidentes das provincias do Rio de Janeiro e da Parahyba, os Drs. Luiz José de Carvalho Mello Mattos e Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Exposição nacional.—A mesma gazeta diz que, até 10 do corrente, a commissão superior da exposição nacional tem recebido até agora 848 volumes da seguintes provincias:

Paraná	259
Alagôas	181
Ceará	69
Pernambuco	59
Santa Catharina	53
Pará	48
Minas Geraes	46
Rio de Janeiro	45
Rio Grande do Norte	34
Amazonas	30
Matto Grosso	16
S. Paulo	8
Total	848

Princeza imperial do Brasil.—Ainda esse jornal diz:

« Communicam-nos de Paris que o Dr. Dépaul, medico parteiro de grande reputação, fôra contratado por 100,000 francos, além das despezas de transporte e subsistencia, para vir a esta côrte, prestar os seus serviços á sua alteza imperial.

« O Dr. Dépaul já está em viagem, e informam-nos tambem que traz em sua companhia a parteira que já d'outra vez estivera ao serviço de sua alteza.

« Damos esta noticia com toda a reserva. »

Perdão dos bispos.—Em 11 do corrente publicou essa gazeta:

« Consta-nos que em sessão do conselho de estado foi resolvida a amnistia aos Srs. bispos de Pernambuco e do Pará, e aos governadores dos dous bispados, que ultimamente foram condemnados á prisão por sentença dos tribunaes competentes. »

Miscellanea.—Extrahimos da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro:

— O ultimo planeta descoberto em 8 de junho, por Borrely, recebeu o nome de Lucina.

— Um curioso fez o seguinte calculo das pessoas que cabem nas grandes igrejas da Europa: S. Pedro de Roma, 54.000 pessoas; Milão, 37.000; S. Paulo de Roma, 25.000; Santa Sophia, em Constantinopla, 23.000; Nossa Senhora de Paris, 21.000; de Piza, 13.000; e S. Marcos, em Veneza, 7.000.

— E' esperada na Europa a viuva Patt Bonaparte, cunhada de Napoleão I, americana de nascimento, e que conta perto de 90 annos de idade. Traja elegantemente e manifesta a convicção de completar um cento de annos.

— Noticias recebidas de Buenos-Ayres, dizem que o governo da Republica Argentina subvencionára a agencia Havas-Reuter com a quantia de 400$000 mensaes.

— Dizem alguns jornaes de Buenos-Ayres, e mais positivamente a *Libertad*, que o governo daquella republica estava resolvido a notificar ao gabinete do Brasil que não permittirá que passe pela frente de Martim Garcia nenhum navio de guerra do imperio, que vá augmentar a esquadra que este mantém no alto Uruguay e no alto Paraná.

— Os jornaes francezes referem um combate terrivel, que houve no dia 15 de agosto, nos rochedos da ilha de Saint-Honorat, debaixo do casco do paquete *Normandie*, naufragado alli no mez de março ultimo. *O Avenir d'Antibes* faz a seguinte relação do combate:

« Ha mais de dous mezes que 25 a 30 operarios andam occupados a tirar para fóra d'agua os fragmentos do paquete que naufragou nos *Roucas*. Quarta-feira passada metteram-se n'agua antes dos seus companheiros dous mergulhadores. Mal tinham pegado no trabalho, um delles sentio as pernas apertadas como que n'um torno, avistando ao mesmo tempo diante de si os olhos de um polvo monstro, cujos tentaculos estavam presos ás paredes do rochedo.

« Apezar de todos os esforços que empregou, não conseguio soltar-se. Tinha uma picareta na mão, mas não lhe servia de nada, porque escorregava na pelle do monstro como se este fosse de caout-chouc.

« O outro mergulhador, quando deu por isso, quiz acudir ao seu companheiro; mas ficou igualmente agarrado, envolvido, enleado n'um dos tentaculos do polvo.

« Para cumulo do infortunio, o monstro agarrou-lhe, além das pernas, um braço.

« O mergulhador, porém, não desanimou; com a mão que lhe ficára livre e desembaraçada, conseguio agarrar a corda da sineta de soccorro, e immediatamente desceram os outros mergulhadores armados de cutellos. Não obstante, foi preciso tirar os olhos ao polvo e cortar-lhe os numerosos tentaculos um por um, para elle largar as suas duas victimas.

« O monstro, que media perto de tres metros de comprimento, foi depois cortado em pedaços, cozinhado e comido á ceia pelos mergulhadores da *Normandie* e outros que elles convidaram para o festim. »

— Muito antes de existirem as directorias do instrucção publica, Mr. H. Reine, de Londres, reconheceu a valiosa importancia da educação moral e social do povo; e em 1719, fez construir escolas para os filhos de familias pobres, onde eram admittidos 50 meninos e 50 meninas. Posteriormente em 1736, fez edificar um asylo para 40 meninas, onde se lhes fornece roupa e o mais necessario até completarem 22 annos.

Deste estabelecimento sahem boas criadas para o serviço domestico; e muitas dellas alcançam os premios de 100 libras esterlinas (900$000 da nossa moeda), no sorteio que se faz duas vezes por anno, o titulo de dote para casamento.

— A crise commercial por que acaba de passar a Inglaterra, tomava proporções peiores á de 1857, se o banco de Inglaterra não contribuisse poderosamente para a attenuar.

Em 1857 tinha o banco uma reserva de £ 2.706.000 e agora elevava-se a £ 12.385.000.

Como era de esperar, este fundo de reserva destinado a fazer face ás emergencias mais criticas, satisfez cabalmente o intuito da sua creação, restabelecendo a confiança.

— Mr. George Darwin leu na *Statistical Society*, de Londres, uma memoria sobre o numero e a saúde dos filhos nascidos de casamentos entre primos co-irmãos.

Posto que aos dados estatisticos, relativos a estes casamentos, faltem a minuciosidade e exactidão necessarias para deduzir conclusões certas, seguras e positivas, resulta ainda assim das cifras colligidas pelo autor da memoria — que taes matrimonios não produzem filhos debeis, nem degenerados physica, moral ou intellectualmente, nem estereis, nem como as demais desvantagens que geralmente se lhes attribuem.

D'onde se segue que não ha motivos para deixar de offerecer uma capella de flôres de larangeira a uma adoravel priminha.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 13 ao dia 19 de setembro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 407, entraram 60, sahiram 45, falleceram 9, existem 413, sendo:

Homens 265 e mulheres 148.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 7 1|4, 8, 8, 8, 8, 8 1|4 pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 8 1|2, 8 3|4, 9, 8 3|4, 9, 9, 9 1|2, pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1|2, 9, 8 1|2, 9, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9 1|2, 9 1|2, 8, 8, 8 1|2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8, 7 1|2, 8, 7 1|2, 9, 8 1|2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 7 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Lourenço Manoel Ramos; bexigas confluentes.
Herculana Maria da Conceição; bexigas confluentes.
João Francisco dos Santos; phtysica pulmonar.
Lourenço José Barreto; esmagamento do pé.
Romana Francisca de Jesus; dearrhea chronica.
José Francisco de Lima; bexigas confluentes.
Victor José da Costa; bexigas confluentes.
Antonio Jacques Amancio; bexigas hemorragicas.
Gregorio Thomé Alfredo; febre intermittente.

Thesouraria das loterias.—Entrou hontem no exercicio de thesoureiro das loterias desta provincia o Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 12 a 18 de setembro de 1875:

Existiam em tratamento 30, entraram 11.—Total 41.

Sahiram curados 3, falleceu 1, existem em tratamento 37.- Total 41.

Entrou de semana o Sr. mordomo Luiz Abranches Figueirêdo.

Leilão.—Amanhã, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de seis casas terreas, mobilias, quinquilharia e infinidade de artigos do uso domestico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Segundo telegramma recebido, corre hoje a loteria n. 584, a beneficio do Fundo de Emancipação.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 163.ª a beneficio da matriz dos Afogados, cuja extracção terá lugar no dia 28 do corrente.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Guará*:

Dr. Abdon Felinto Milanez, sua senhora, 1 filha e 1 criada, commendador Augusto Peixoto, José da Costa Pereira, Antonio Nunes da Cruz, João José Innocencio Poggi e 1 criado, Dr. João Henrique Vieira da Silva e 1 criado, Francisco Jannizzi, Jean Paris, Pedro Late da Silva Maia, Joaquim Antonio Segure, Catonio Toussaint.

— Sahido para a ilha de Fernando no vapor nacional *Giquiá*:

Luiza Ferreira dos Santos Fernandes.

— Chegado do sul no vapor brasileiro *Duque de Caxias*:

Manoel Barbosa Calheiros.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de setembro de 1875:

Duvina, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas confluentes.

Felix Manoel da Costa Monteiro, pardo, 55 annos, viuvo, S. José; congestão pulmonar.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; tosse convulsa.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, vermes. Foi mandada pela policia.

Alexandrino Pereira da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Caetano dos Santos, preto, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel José dos Reis, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Borges, branco, Cabo, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

Florinda Francisca Alves Lima, parda, Ceará, 35 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Gervasias Luciano Chaves, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; variolas.

João Catraio, escravo, preto, Angola, 63 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão organica do coração.

—

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Acioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorridos José Virissimo dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Do Crato.—Appellante Pedro Pereira da Silva, appellado o juizo.—A novo jury.

De Iguarassú.—Appellante Caetano Soares da Silva, appellada a justiça.—Confirmada a sentença.

Do Passo de Camaragipe.—Appellantes Antonio Francisco Ferreira de Araujo, Paulino Florentino de Albuquerque e outros, appellada a justiça.—Confirmada a sentença em parte.

Do Passo de Camaragibe. — Appellante Gonçalo Antonio dos Santos, appellada a justiça.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Tiburcio Valeriano Baptista, appellado Manoel Alves Vianna.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Rita Maria Ferreira de Almeida, appellado Juvimiano Fernandes da Silva Maeta.—Reformada a sentença.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante D. Anna Maria do Nascimento, appellado Joaquim Francisco de Medeiros.—Confirmada a sentença.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha. — Desprezados os embargos.

Aggravos de petição.

N. 221.—Aggravante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, aggravado Pedro Ozorio de Siqueira. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Domingues Silva.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente.

N. 222.—Aggravante Lidio Alerano Bandeira de Mello, aggravados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha & C. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Deu-se provimento.

Aggravo de instrumento.

N. 25.—Da Independencia. — Aggravante José Antonio Rodrigues Lima, aggravados Manoel Firmino de Mello e outro. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Domingues Silva.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado João Rogerio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Embargos infringentes.

Embargante a camara municipal de Cimbres, embargado Pantaleão de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante José Duarte Pereira, appellado Diniz Dias Pereira.

Do Cabo.—Appellante João de Souza Leão, appellada a companhia da estrada de ferro de S. Francisco.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Justino Francisco Ribeiro.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante English Bank of Rio de Janeiro, embargante a companhia pernambucana, appellado Francisco Tavares da Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

De Palmares.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Francisco Ferreira Bandeira.

De S. Miguel.—Appellantes Miguel Soares Palmeira e outros, appellada a baroneza de Giquiá.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

De Baturité.—Appellantes a viuva e herdeiros de Francisco José Pinto Camurça, appellados Manoel Antonio da Rocha Junior e Irmãos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos.

De Quebrangulo. — Appellante Paulo Jacintho Thenorio, appellado Tito Martins da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Da Imperatriz.—Appellantes o juizo e o promotor, appellados Joaquim Gomes da Silva e outros.

Do Crato.—Appellante o juizo, appellado Raymundo José Ferreira.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Antonio Gomes de Miranda Leal, Miguel Ferreira da Silva e outros, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante Julião Alves Cavalcante, appellado Gustavo Lopes de Faria; appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre da Silva; appellante o promotor, appellado Paulino José Grangeiro; appellante Alexandre Freire, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do 5º districto criminal.— Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Rio Formoso.—Recorrente o juizo, recorrido Candido Martins das Neves.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Atalaia. — Appellante Antonio Gomes de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Pombal. — Appellante o juizo, appellado Eustaquio do Rego Toscano de Oliveira e outros.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Manoel José de Araujo, appellado Henrique da Cunha Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Palmares.—Appellante D. Maria Francisca Alves Guimarães Cardozo, appellado Joaquim José Arolla.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Mamanguape.—Appellante Manoel Francisco Corga Junior, appellados Campos Pamplona & Companhia.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

—

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Souza Leão, Rego Barros, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Loyo Junior, e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 10 do corrente, recommendando á camara que providencie para que o conselho municipal de recurso de qualificações de votantes se reuna no dia 26 do corrente, devendo proceder-se á devida convocação oito dias antes da reunião; e participando que nessa data officiou ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, para presidir o referido conselho, em vista do disposto no art. 76 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.—Que se façam as communicações na fórma das leis em vigor.

Do mesmo, em data de 23 do corrente, concedendo a autorisação solicitada pela camara, para despender pela verba—Eventuaes—a quantia de 2:000$000, afim de occorrer ao pagamento dos empregados da repartição de afferições e mercado publico.—Ao contador e procurador.

Do mesmo, na mesma data, declarando em resposta ao officio n. 92 de 11 do corrente, que approva a arrematação dos compartimentos do mercado publico feita pelos individuos, e segundo as forças constantes da relação annexa ao officio citado.—Que se convide os arrematantes que assignaram os termos e entrar na posse dos espaços e compartimentos arrematados.

Do contador, informando acerca de um officio do Dr. juiz de direito da 2ª vara, no qual o mesmo pede o pagamento de custas judiciaes, que lhe compete, como presidente do tribunal do jury, em sua ultima sessão.—Passe-se mandado.

Uma informação do contador, acompanhada de parecer do advogado, acerca do pedido do pagamento de custas judiciaes, devidas a João Baptista Cesar.—Passe-se mandado.

Do mesmo, no mesmo sentido, com relação ao pedido de Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Passe-se mandado.

Do fiscal de S. José, dizendo que malfeitores entraram na latrina publica e estragaram o apparelho.—Que se officie á companhia remettendo lhe, por copia o officio, afim de que mande concertar.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas do dia 1º a 14 do corrente. — Ao procurador.

Do fiscal do matadouro publico, remettendo o mappa do gado abatido naquelle estabelecimento, do dia 8 a 14 do corrente, e participando que a estrada do matadouro, junto á estrada de ferro de S. Francisco, está estragada de modo que impede o transito.—Ao engenheiro.

Do secretario da camara, pedindo que lhe sejam mantidas as attribuições que lhe confere o art. 79 da lei do 1º de outubro de 1828. — Ao advogado.

Um officio do advogado, emittindo o seu parecer acerca de dous requerimentos de Manoel Paulo de Albuquerque, José Antonio Moreira e outro, que fazem reclamações contra o disposto no art. 6 do contrato do matadouro publico da Cabanga, effectuado com Evaristo Juliano de Sá, com relação ao pagamento do imposto de quinhentos réis por cabeça de gado abatido no matadouro.—Submettido á discussão, resolveu a camara por maioria que o contrato do matadouro continue a vigorar como se deu principio, até que a assembléa provincial resolva a questão; devendo remetter-se os papeis a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para decidir como entender; votando contra os Srs. Cunha Guimarães e Gameiro, que recorreram para o Exm. presidente da provincia; declarando o Sr. Gameiro que o seu voto é que o contratante é que deve pagar a importancia desse imposto, para o que se deve tirar copia do contrato e mais papeis e remetter-se a juizo afim de ser o mesmo constrangido ao pagamento.

Foi submettido um requerimento do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, contratante dos kiosques, pedindo a suppressão da clausula 12 e a inclusão da clausula 15 do seu contrato. -- A' commissão de petições.

Foi adiada a arrematação dos talhos e compartimentos do mercado, para os dias 16 e 22 do corrente.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Luiz Ferreira Lima, Antonio José Conrado, viscondessa de Valmor, Adelaide Borges Pacheco, Bernardo Gomes de Souza, Braga & Pimentel, Bernardino da Costa Campos, Bernardino José da Silva, Guilhermina de Paula Gonçalves Ferreira, Jovino de Souza Mafra, Joaquim Ferreira Valente, Luiz Candido Ferreira, Lopes & Fonceca, Manoel José da Matta, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, os abaixo assignados Severino Eugenio da Silva e W. A. Remaki.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—José Maria Freire Gameiro.—José da Silva Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros. — João da Cunha Soares Guimarães.—José Cesario de Mello.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1875.

A Reforma.

IV

Fizemos no artigo anterior sobresahir o modo incerto e valicente com que caminha o Sr. Silveira Lobo em suas tentativas de uma defesa impossivel.

As desculpas que articula, são umas em contradicção ás outras!

Ora deixa ver que fez alterações no possoal da policia, por que o Sr. Dr. Clementino havia entregado as posições officiaes aos *peitos largos do suzerano*; ora explica-as como uma prova de moderação da sua administração, na qual fez nomeações policiaes, pondo-se acima dos interesses do seu partido, para aproveitar pessoas capazes, sem descriminação de côr politica!

No fim de tudo diz de bocca cheia: —Em «Pernambuco nunca houve pleno dominio liberal!«

Entretanto é um facto que dominio pleno de politica em Pernambuco só tem havido quando cabe o poder nas mãos dos liberaes. A historia da provincia, com a sua imparcialidade severa, ha de mais tarde attestar este facto.

Dominio pleno, houve dos liberaes de 1843 a 1848. Houve-o, mais que pleno, dos progressistas de 1862 a 1868.

Por effeito da tolerancia, e moderação dos conservadores, os liberaes gozam nesta provincia, quando em opposição, de inteira folga. De 1848 a 1862 até nas assembléas provincial e geral poderam ter ingresso. Na situação actual ainda não conseguiram tanto, é certo, mas nas repartições publicas estão elles em maior numero, e em todas as outras posições teem tido entrada e estão aninhados.

Nem, por isto, dizemos que não estão os conservadores em dominio seu.

Mas o Sr. Silveira Lobo nega que não houve dominio pleno progressista na situação finda, na qual as portas foram fechadas aos adversarios, em que nem um conservador pôde fazer brecha na magistratura e cargos de justiça, aos empregos de fazenda ou da administração!

Expellidos e enxotados de todas as posições, embora as mais infimas, o partido conservador naquella infausta quadra ficou em cruel ostracismo, inteiramente fóra da lei.

Mas ponhamos estas recordações do passado para um canto, e cuidemos do quinto artigo do Sr. Silveira Lobo.

Pretendeu elle contestar a nossa asseveração de que na época em que se fazia os seus ostentosos e demasiados preparativos eleitoraes, a provincia estava em perfeita paz, nada indicava prenuncio de subversão da ordem.

Para attingir ao seu intento, apresenta trechos destacados do relatorio com que o Sr. Dr. Clementino lhe passou a administração, e por tal fórma desligando as apreciações, suppoz que tinha descoberto a quadratura do circulo!

Por nossa vez copiamos a parte do referido relatorio que aproveitou o Sr. Silveira Lobo, sublinhando os pedaços que por elle foram transcriptos, afim de que o publico verifique a má fé e a encidia de semelhante transcripção.

Eis o que expunha o Sr. Dr. Clementino:

« *V. Exc. encontra a provincia gozando de tranquillidade. A ordem publica não foi alterada, e estou convencido de que nada denuncia, que esteja seriamente ameaçada. Não dou semelhante valor ao que tem succedido.*

«Successos destacados, não filiados a um motivo de ordem geral mais ou menos aceito pelo bom senso, podem momentaneamente incutir receio, mas não são ameaças sérias contra a paz e socego publico. As inquietações desapparecem, o movimento cessa, logo que se ouve a voz da razão, e a autoridade apparece imprimindo nos acontecimentos o pensamento da lei e do direito.

« E' que esses factos não são filhos de necessidades legitimas e urgentes. Nelles se enredam as más paixões, os interesses illegitimos para descreve-los com falsas côres, dar vulto ao que não merece importancia, e a seu geito tirar partido dos successos.

« Este trabalho é sempre improficuo. O publico aprecia devidamente semelhante situação, e inspirando-se no bom senso condemna o esforço máo, e apoia a legalidade.

« Cumpra a autoridade o seu dever, e attenda ao bem commum, dando-lhe o maximo desenvolvimento possivel, e, confiando na opinião sensata, esteja firme no meio das lutas e dos acontecimentos com a indispensavel vigilancia e prudencia, que seu empenho será bem succedido. O procedimento irregular, e as más doutrinas são então impotentes.

« *No mez de março ultimo Francisco Correia da Silva e Mello, no termo de Páo d'Alho, acaudilhou um projecto criminoso de insurreição de escravos. Diversos escravos armaram-se, procuraram as mattas, e outros foram convidados para o mesmo fim. O receio e o susto se derramou no meio da população.*

« Trazido a meu conhecimento este facto dei as precisas providencias para que a autoridade procedesse, como lhe cumpria. Foi augmentado o destacamento da guarda nacional, que existia na villa, e desta cidade partio immediatamente uma força regular para as diligencias que fossem necessarias.

« Dentro em poucos dias foram presos differentes escravos e o socego restabeleceu-se. Decretou-se a prisão do mesmo Francisco Correia da Silva e Mello, mas elle logrou evadir-se. Instaurou-se o competente processo para punição dos que fossem achados em culpa.

« *Cessou o receio da insurrreição, mas conservam-se ainda nas mattas alguns escravos. Durante o inverno era difficilimo varejar esses escondrijos para captura-los, e foram sempre improficuas as diligencias, que para esse fim se fizeram. Convéia hoje proseguir nesse trabalho.*

« A 15 de abril um dos trens da via-ferrea esmagou casualmente na passagem da Cabanga uma mulher. Este accidente deu lugar a um motim, do qual resultaram apenas levissimas contusões. Logo que a autoridade compareceu ao lugar restabeleceu-se a ordem.

« *Depois de semelhante acontecimento espalharam, que a vida e a propriedade portuguezas estavam ameaçadas de violencias. Dava-se a autoridade como receiosa de graves acontecimentos, para cuja prevenção tomava providencias.*

« Eram sem fundamento esses tristes rumores. A autoridade não receiou pela ordem publica, nem tomou providencias para garantir a população portugueza. Nenhuma ligação tinham com o motim os subditos e interesses portuguezes.

« Era um proposito immoral de inquietar a população para fins inconfessaveis. Não surtio effeito. Os falsos rumores cessaram logo e a paz publica não soffreu alteração.

« *Mais tarde, por occasião de estarem nesta cidade dous navios de guerra da armada portugueza, encarregados, segundo correu, da missão de guardar os subditos portuguezes, que se diziam ameaçados em sua vida e propriedade, novas questões se aventaram. Então davam-se como offendidos os brios e dignidade de Pernambuco, e considerava-se como medida urgente a sahida dos navios portuguezes, cuja estada no porto era uma infracção do art. 15 § 12 da constituição do imperio.*

« A' frente de semelhante movimento apresentaram-se os Drs. Affonso de Albuquerque Mello, Thomé Fernandes de Castro Madeira e Antonio Borges da Fonceca, que propalavam igualmente outros pensamentos inconvenientes e criminosos. Em reuniões e no periodico denominado *Tribuno* pregavam doutrinas cuja importancia V. Exc. poderá apreciar devidamente com a leitura do citado periodico e das informações que existem na secretaria.

« Pouca importancia dei ao movimento, que se pretendia crear. Elle não correspondia a um pensamento serio, a uma necessidade real da sociedade; e contei sempre com o bom senso publico.

« Como quer que seja, convinha estar vigilante para providenciar, como as circumstancias reclamassem. Posto que sem fundamento, corriam rumores desfavoraveis á tranquillidade publica.

« Nenhum alcance teve a primeira reunião, e ficou bem patente, que a população não acompanhava o pensamento, que procurava agitar a cidade. Outras reuniões se effectuaram, nas quaes as scenas foram quasi as mesmas. A concurrencia nascia da novidade e do espirito de curiosidade.

« Conhecido e bem averiguado, que eram criminosas e illegaes as doutrinas pregadas na praça publica, não era mais possivel consentir nessas praticas. Deram-se as disposições convenientes para dissolver essas reuniões, que não se podiam deixar de considerar illicitas. A força, de que devia servir-se a autoridade, se fosse necessario o seu emprego, teve ordem para estar no lugar do ajuntamento á hora apropriada.

« *O modo desabrido, com que foi recebida e tratada por um dos chefes da agitação, a força publica, e a autoridade, que nutriaa intenção de impedir lições de anarchia e turbulencia, provocou da parte de um official que alli se achava fóra da fileira, algumas observações no sentido de conter os excessos. O arrebatamento, com que foi tratado o official, deu motivo para um conflicto, de que provieram algumas contusões e ferimentos leves.*

« Comparecendo o chefe de policia ao lugar do conflicto para tomar conhecimento delle, tornou effectiva as prisões, que se fizeram em flagrante, e fez recolher os presos á casa de detenção. Momentos depois o movimento estava findo, e a ordem publica não se alterou.

« Os detentos foram postos á disposição da justiça para serem devidamente julgados.

« A' cerca desse assumpto V. Exc. terá informações mais minuciosas nas communicações officiaes, que existem na secretaria.

« Melhorou o estado melindroso da comarca de Garanhuns, e do termo de Villa Bella, descripto no relatorio, que no 1º de março leu ante a assembléa legislativa provincial o meu illustrado antecessor. A commissão, que por aquelles lugares desempenhou o chefe de policia, restabeleceu o imperio da lei.

« Em Garanhuns foram instaurados differentes processos ácerca dos crimes que alli se commetteram, e alguns dos seus autores já estão presos, cumprindo as penas, a que foram condemnados e outros auzentaram-se do theatro de seus crimes.

« Em Villa Bella foram pronunciados como autores do homicidio do bacharel Estevão Benedicto França, Francisco Gomes de Andrade, Pedro Antonio de Andrade, Luiz Antoni de Andrade, João Pereira de Vasconcellos e Simão José de Oliveira. Destes resta apenas ser preso o de nome Luiz Antonio de Andrade. Deligencia-se entretanto a sua captura.

« E' necessario agora, que o poder competente puna com severidade esse barbaro attentado, como o reclama a justiça, e a ordem publica.

« *O termo de Flores reclama ainda alguma attenção. Emquanto não se conseguir a captura do criminoso Francisco Correia de Athayde Siqueira, que tem conseguido escapar ás deligencias feitas para sua prisão, haverá motivo para a autoridade se inquietar.*

« Entreguei a V. Exc. a participação, que na vespera de sua chegada a esta cidade, recebi do juiz de direito da comarca acerca deste especie.

« Recebi ultimamente divertas representações contra autoridades da comarca de Cabrobó, nas quaes se lhes attribuia o proposito de perseguir á cidadãos importantes daquella localidade, e a seu turno as mesmas autoridades faziam a esses individuos as mais graves imputações criminosas. Desses documentos se póde colligir, que graves acontecimentos estão emenentes; enclino me, porém, a crêr, que anda ahi exageração, e o costumado enredo das questões locaes; e tanto mais assim penso quanto ouvi por parte da queixa, que o remedio contra o mal consistia na demissão das autoridades policiaes, que entretanto não eram as accusadas immediatamente.

« Para resolver com acerto e prudencia acerca de questões, que se passam tão longe, fóra das vistas da autoridade superior, julguei indispensavel exigir informações mais imparciaes. Determinei que o juiz de direito, que se achava fóra de sua comarca, seguisse para alli e se informasse dos factos para se proceder na fórma da lei devendo responsabilisar logo as autoridades, que encontrasse em culpa.

« Com o resultado dos esclarecimentos, que exigi, V. Exc. ficará habilitado para conhecer o valor dos acontecimentos de Cabrobó, e providenciar como julgar acertado. »

Nesta parte do relatorio a que nos referimos, dizia o antecessor do Sr. Silveira Lobo, como todo o criterio e prudencia que o destingue, — « a provincia goza tranquillidade. »

Depois disto, expunha successos passados e causas diversas que chamavam a attenção da autoridade; mas que não constituiam um elemento de desordem, nem um motivo de alteração no estado da paz publica.

Nota o Sr. Silveira Lobo este proceder louvavel do Sr. Clementino, e deixa entender que foi devido as condições em que descreveu a provincia, que vio-se o Sr. conselheiro obrigado a dar-se pressa aos preparativos bellicos e amplos que poz em movimento!

Isto prova que o Sr. Silveira anda a agarrar-se a todas as palhas. O que elle censurou ao Sr. Clementino, foi o que exactamente fez em seu relatorio de 15 de abril de 1867.

Antes de descrever a provincia em quasi estado de barbaria, invadida aqui e alli por ordas de criminosos, tendo estado as autoridades em risco de serem depostas e as eleições forçadas; antes de ter dado largas a imaginação neste assumpto e de haver, ainda estremecido de pavor, recordado os successos de Pão d'Alho; dissera o Sr. Silveira Lobo:

« A provincia goza felizmente de tranquilidade. Quem estuda attentamente suas circumstancias, o espirito que em mais larga escala reina na quasi totalidade de seus habitantes, e as tendencias da actividade publica, não pode receiar que *em futuro proximo* se possa dar obolo serio na ordem publica. »

Embora carregasse de côres negras as condicções em que estava a provincia, e fosse neste ponto muito mais adiante da exposição do Sr. Clementino, o Sr. Silveira Lobo não duvidou confessar que *havia felizmente tranquilidade*; fez mais ainda, prophetisou que nem *em futuro proximo se poderia receiar obolo da ordem publica.*

Era tão veridica esta asseveração do Sr. Silveira Lobo, que a despeito das feias tintas com que pintou certos quadros, e do que, como que ainda tomado de susto, disse sobre os sucessos de Páo d'Alho; o seu sucessor não recorreu a meios extraordinarios para manter a ordem, não fez e voluções de tropas.

Este successor do Sr. Silveira Lobo, foi o Sr. Barão de Villa Bella, o qual em seu relatorio do 1º de março de 1868, não obstante pintar as condições em que se achava a provincia e as occurrencias que se deram e davam-se em Bonito, Capoeiras, Caruarú, S. Bento, Itambé, Quipapá, Villa-Bella, Limoeiro, Nazareth, Correntes, Bôa-Vista, Ouricury e Buique; disse « *gaza a provincia de paz e tranquilidade. Desvaneço-me de o poder affirmar em honra do nosso caracter pacifico e do nosso desenvolvimento moral epolitico.* »

O relatorio do Sr. Barão, mais do que o do Sr. Clementino, dava vulto ao estado das cousas, tanto que indicara 13 lugares em que occurrencias desagradaveis aconteceram; mas nem assim deixou de reconhecer que não havia perigo para a tranquilidade publica.

Todos os factos a que alludia, eram inteiramente isolados, e despendidos de combinação entre os seus autores.

Eram, uns, o resultado da irritação e desespero do povo pela crueldade com que o tratou o Sr. Silveira Lobo, outros, provinham do desprestigio das autoridades locaes, que não impunham bastante respeito aos criminosos, que reuniam-se em sequitos para afrontal-as.

Nada disto, porem constituia estado de desordem.

Os successores do Sr. Villa-Bella, apezar da exposição do seu relatorio, tambem como elle, não entenderam que era caso de aparato e movimento de força. Até na quadra eleitoral, não empregaram medidas extraordinarias; ao contrario reduziram os destacamentos e forças nas localidades, e fizeram arrecadar e recolher a grande porção de armamento que destribuio o Sr. Silveira Lobo, e unicamente por actos de justiça e energia da autoridade, as resistencias do povo desappareceram, e os criminosos, presos uns e foragidos outros, deixaram as cousas em condicções desejaveis.

Por tanto, pelo que temos dito, não serve o relatorio do Sr. Sr. Clementino de desculpa ao proceder do Sr. Silveira.

Alem de que, ao passo que o Sr. conselheiro achou n'aquelle relatorio pretexto para as suas evoluções militares, os seus successores, em condições mais carregadamente descriptas, nada fizeram.

E' visto, pois, que o Sr. Silveira Lobo só se desbragou em actos de prepotencia por que julgou-os necessario e indispensavel para a conquista das urnas.

Reconhecendo, porem, o Sr. Silveira Lobo, que fragil e esquiva era a desculpa; foi escavar correspondencias desta provincia para o *Jornal do Commercio* da côrte, e dellas colheu trechos, que se persuadio poderem servir de ultima palavra sobre a especie.

Uma correspondencia conservadora, diz—« A situação da provincia não é tranquilisadora, bem que esta physionomia é propria da época eleitoral e da reacção provocada por toda a parte pela autoridade e... »

Aqui vê-se que se a situação se desenhava pouco tranquilisadora, era por causa das violencias, fraudes e amiaças da autoridaee; dava a tudo cabimento o Sr. Silveira Lobo, com as suas providencias compressoras.

Eram, pois, taes receios effeitos dos actos do Sr. conselheiro, e não estes necessidades resultantes d'aquelles.

A outra correspondencia, a progressista, escripta pelo conviva do Sr. Silveira Lobo, dizia:

« O Sr. Pinto de Campos acaba de chegar de Capoeiras, onde foi conferenciar com o Sr. Camboim. Dizem que o Sr. Catanho tambem assistio a essa reunião; o que tem enchido de apprehensões os homens politicos desta cidade. « Deus queira que esta eleição não seja horrivelmente ensanguentada, os preparos são para isto. »

Pois ha presidente de consciencia sã e caracter serio, que se preoccupe por boatos e bonalidades dessa ordem?

Pode um boato, ou uma suspeita como esta de que trata a tal correspondencia, justificar as violencias e attentados commettidos pelo Sr. Silveira Lobo na eleição?

E de mais, a correspondencia é de 29 de janeiro, e devera por isto referir-se a boatos d'aquella data.

E como os quer tomar o Sr. Silveira Lobo por pretexto dos seus desvarios?

A *conferencia* do Sr. Pinto de Campos, passou-se em fins de janeiro; mas o Sr. Silveira Lobo desde dezembro que tomava medidas eleitoraes distribuia força e armamento!

Vai muito mal o Sr. Silveira Lobo em sua defeza. As evasivas a que se apega são tão calvas, que não podemos deixar de reconhecer que o Sr. conselheiro é um desses homens a quem se pode dizer- *todo o mundo é seu.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

—

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham

peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 440. —Observação para os judiciosos.

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil.

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que os consume inteiramente e após de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do—Peitoral de Anacahuita,—xarope delicioso preparado do succobalsamico, de uma arvore do Mexico chamada—Anacahuita,— o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada. Acha-se perfeitamente livre e isento de acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contém particula alguma de antimonio de que aquelles igualmente se acham impregnados. O seu uso está-se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$000 por 15 kilos.
Gomma de mandioca — 3$200 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 352 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Desconto de letras — a 10 e 12 0/0 ao anno.

Candido Accioforado,
Presidente.
M. J. da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 .... 416:767$233
Idem do dia 21 .... 14:908$021
431:675$254

Descarregam hoje 22 de setembro.

Brigue allemão — *Henriett* — (atracado) varios generos para alfandega.
Vapor inglez — *Belgrano* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Hiate nacional — *Graciosa* — generos nacionaes para o trapiche de Luiz da Rocha, no 2º ponto.
Lugar inglez — *Agnes Brown* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 21 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Couros salgados 221 a Domingos da Silva Torres, ditos seccos 17 ao mesmo. Charutos 4 caixas a Bourgard & C.

Sabão 142 caixas a Balthar Oliveira & C. Sola 217 meios a Antonio Rodrigues dos Santos Moura.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 300 saccos a Alfredo & C, 26 a João Narciso & C.
Esteiras de palha de carnaúba 93 molhos a Gomes de Mattos Irmãos.
Gomma 88 saccos aos mesmos.
Milho 4 saccos aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No brigue hespanhol *Pirro*, carregou: para o Rio da Prata, A. da Costa Moreira 1,500 cocos (fructa).

— No navio francez *S. Louis*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 300 saccas com 21,522 kilos de algodão, L. Robilliard & C. 1 caixa com 3,700 charutos.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Acaracú, P. Alves & C. 10 barricas com 467 kilos de assucar refinado; para Granja, o mesmo 10 ditas com 527 ditos de dito, M. L. Paes Barreto 8 ditas com 589 1/2 ditos de dito branco; para Acaracú, o mesmo 4 ditas com 427 1/2 ditos de dito, J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 218 ditos de dito, 4 ditas com 341 ditos de dito refinado, e 2 pipas com 960 litros de aguardente, A. G. de Araujo 10 barris com 960 ditos de dito; para Macáo, o mesmo 4 ditos com 384 ditos de dito, e 1 dito com 96 ditos de mel.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 .... 7:416$154
Idem do dia 21 .... 548$279
7:964$433

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20 25,129
Idem no dia 21.
Primeira porta 59
Segunda porta 141
Terceira porta 151
Trapiche Conceição ....
Dito da alfandega 3
25,483

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20 9
No dia 21 .... —
9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 20 ....
No dia 21 6
6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20 .... 23:263$915
Idem do dia 21 .... 1:623$586
[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20 .... 59:963$525
Idem do dia 21 .... 1:040$140
61:003$665

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 18 .... 40:7[illegible]
Idem do dia 20 .... 3:278$143
43:992$669

Thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA
Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de, vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes:
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) - 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Bahia, Estancia, S. Christovão, Aracajú, Penedo e Maceió—11 dias, vapor nacional *Duque de Caxias*, de 671 toneladas, commandante José Maria Ferreira, equipagem 28, carga diversos generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Patacho portuguez *Santa Maria de Belém*, capitão José Francisco Reis, carga sal.
Terra Nova—Patacho inglez *Bonita*, capitão J. Dunn, em lastro.
Aracaty—24 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 80 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 7, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.
Ceará — Patacho allemão *Pfeil*, capitão J. Kroger, carga parte da que trouxe de Hamburgo.
Falmouth—Patacho allemão *Gluck Auf*, capitão Julius Weyergamg, carga a mesma que trouxe do Aracajú.
Cruzar—Canhoneira *Ypiranga*, commandante 1º tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

EDITAES.

— Secretaria do gymnasio pernambucano, 20 de setembro de 1875. — Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao 4º trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Joaquim Olinto Bastos, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, deputado commerciante e presidente interino do tribunal do commercio de Pernambuco, e em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido formados tres processos, um ex-officio, e os outros a requerimento de Pedro Martyr Maury e de Monteiro & Correia, committentes credores do agente de leilões desta praça Antonio de Pinho Borges, nos termos do artigo 16 ns. 1 e 2 do decreto n. 858, de 10 de novembro de 1851, foi pelo Sr. desembargador fiscal interino requerida a citação por editos, visto constar das certidões authenticas, lavradas nos respectivos autos, não ter sido encontrado o indicado agente, que se acha occulto em lugar não sabido, para receber a citação official que lhe fôra expedida; e tendo o meritissimo tribunal deferido ditos requerimentos, é pelo presente intimado o mencionado agente, para dentro do prazo de 10 dias, contados da data da publicação deste edital, comparecer no mesmo tribunal, afim de allegar o que se lhe offerecer a bem de seu direito com relação á materia dos artigos de accusação, deduzidos pelo mesmo Sr. desembargador fiscal.

Pelo que qualquer pessoa, parentes, amigos, conhecidos e o fiador do supra dito agente lhe deverão dar conhecimento do que fica expendido; sendo que findo o indicado prazo será havido dito agente por citado, e a sua revelia se proseguirá nos processos para o fim que trata o artigo 12 e nos termos do artigo 17 do citado decreto.

Para constar, e sciencia de todos, se passou o presente, que será publicado no *Jornal do Recife* e no *Diario de Pernambuco*.

Tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de setembro de 1875.

Eu, Joaquim Lopes Machado, secretario interino, o subscrevi.—O presidente interino,
Joaquim Olinto Bastos.

Edital n. 33.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 30 e 31, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, na porta desta repartição.

Marca M S F & C. n. 49—1 barrica vinda de Liverpool no navio *Franz*, descarregada em 3 de janeiro do corrente anno, pertencente a Manoel da Silva Faria & C. e contendo talco para alfaiate, pesando liquido legal 58 kilos, no valor de 49$466.

Idem F R & S — 1 caixa com latas de hervilhas em conserva, pesando nas latas 60 kilos, vinda de Lisboa no vapor inglez *Vanguard*, descarregada em 12 de fevereiro do corrente anno, e pertencente á Pereira Vianna & C.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1875

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco. Recife, 18 de setembro de 1875.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, residuos e capellas, de partidores, distribuidor e contador do termo da Boa-Vista.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. João da Costa Ribeiro Machado, juiz de direito nesta comarca da Boa Vista, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que acham-se em concurso os officios de justiça de 1º tabellião e escrivão do civel, crime, residuos e capellas, vago por desistencia que fez Manoel Antonio de Aragão, em 6 de abril de 1861. Assim como acham-se vagos os de partidores deste termo, creados pela lei provincial n. 504, de 23 de julho de 1861, devendo um accumular as funcções de distribuidor e o outro de contador. Os que quizerem concorrer a taes officios, deverão apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias, a contar desta data, devendo ser elles instruidos de conformidade com o que se acha disposto no decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que alterou algumas das disposições do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta villa. Villa de Petrolina, 27 de agosto de 1875.

Eu, Felippe Benicio S'aslyra, 2º tabellião, escrivão vitalicio de orphãos, ausentes, civel, servindo interino do jury da comarca, que escrevi.—João da Costa Ribeiro Machado.

Está conforme. — O escrivão interino do jury, *Felippe Benicio S'aslyra.*

Edital n. 68

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se ha de arrematar perante a junta deste thesouro no dia 23 do corrente pelo meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro vindouro, sendo os generos de que se compõem a alimentação dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para constar, se mandou publicar o presente por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:
113 grammas de pão.
28 ditas de café.
80 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
56 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa:
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
2 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias, segundas e quartas feiras para uma pessoa:
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados para uma pessoa:
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha a necessaria.

Além dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador, para torrar e moer o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço.
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar.
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar.
Meio quarto de gallinha cosida.
Um quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.
Almoço.
3 1/2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado 2ª sorte.
Jantar.
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4
Jantar.
459 grammas de carne verde e assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades de rações, como dietas na razão de 400 réis umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.—Tinha estampilha de 200 réis. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que tendo de reunir-se no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, o conselho municipal de recurso de qualificação de votantes deste municipio, que trabalhará successivamente por espaço de 15 dias, pelo que convido a todos os interessados para apresentarem suas reclamações dentro do referido praso.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de setembro de 1875.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.
Quintino José de Miranda.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos, assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 17 a 22 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de setembro de 1875.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, pro-presidente.—*Francisco Augusto da Costa*, secretario.

— Nos termos do art. 2º da lei n. 1,218 de 21 de junho deste anno, manda o Dr. inspector geral fazer constar que tendo de ser preenchidas, por accesso, as segundas cadeiras, vagas, de ensino primario, de segunda entrancia, para um e outro sexo, na cidade de Goyanna, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 88 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876.

Rua do Fogo.

N. 1.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 3.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 9.—Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 35. — Rita Maria da Natividade Magalhães, um sobrado e loja arrendado por 646$000
N. 41.—Francisco Ignacio Tinoco de Souza, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 47.—Justino Polycarpo de Souza, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 49.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea em obras, para pagar decima do segundo semestre, avaliada por 240$000

Travessa do Livramento.

N. 4.—José Joaquim Gonçalves Bastos, um sobrado de um andar e 2 lojas arrendado por 584$000
N. 14.—Rosa Maria da Costa Carvalho, um sobrado de um andar e loja arrendado por 408$000
N. 28. — Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 21.—Hermenegildo Severino Gonçalves, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 13. — Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por 213$000

Livramento.

N. 15.—Bernardino Lopes de Oliveira, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:120$000

Penha.

N. 25. — Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:040$000

Largo da Penha.

N. 2.—Antonio Joaquim Vaz de Miranda uma casa terrea arrendada por 489$000

Visconde de Inhaúma.

N. 6.—Domingos José da Silva, um sobrado de um andar e loja arrendado por 600$000
N. 12.—Herdeiros de Thereza de Jesus, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 28. — José Alexandre Ribeiro, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 840$000
N. 34.—Manoel Fernandes da Costa e outros, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:217$000
N. 17.—Joaquim da Assumpção Queiroz, um sobrado de um andar e loja arrendado por 526$000
N. 27.—José Francisco de Azevedo, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 29.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 393$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana nas ruas de Padre Floriano, Christovão Colombo, Forte, Antonio Henriques e Nogueira, da freguezia de S. José, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Padre Floriano.

N. 9.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 35.—Maria Joaquina de Oliveira Campos, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 37.—Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea arrendada por 300$000

Christovão Colombo.

N. 13.—Seraphina Paula da Costa Monteiro, uma casa terrea arrendada por 264$000

Forte.

N. 32.—Viuva e herdeiros de Joaquim José de Souza, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 42.—João Barboza Maciel, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 15.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, uma casa terrea arrendada por 168$000

Antonio Henriques.

N. 8. — Recolhimento da Conceição de Olinda, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 14.—Anna Eduarda Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 23.—Pedro Tertuliano da Cunha, uma casa terrea arrendada por 168$000

Nogueira.

N. 22.—José Bernardo de Sena, uma casa terrea arrendado por 240$000
N. 23.—A menor Thereza, filha do finado Antonio Domingos Alves Maia, um sobrado de um andar e loja arrendada por 600$000
N. 25. — Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 35. — Ricardo José Gomes Luz, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 37.—Antonio Tavares Gomes de Araujo, uma casa terrea arrendada por 900$000
N. 39.—Francisco José d'Araujo, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 720$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana nas ruas de Santa Cecilia, Santa Rita e Nova de Santa Rita, da freguezia de S. José, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Santa Cecilia.

N. 15.—Evaristo Hilario de Carvalho, um casa terrea avaliada por 240$000

Santa Rita.

N. 2.—Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 4.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 16 — José dos Santos da Natividade, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 20.—Barão da Soledade e outro, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 70.—Irmandade de Santa Rita, uma casa terrea arrendada por 300$070
N. 72.—Manoel José Matheus, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 1.—Antonio de Souza Azevedo, 1 sobrado de 1 andar e loja arrendado por 1:200$000
N. 7.—Francisco José Vianna, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 57. —Joanna Francisca do Rego e Mello e outro, uma casa terrea arrendada por 360$000

Nova de Santa Rita.

N. 18 A.—José Gomes de Oliveira, 1 casa terrea arrendada por 168$000
N. 26.—Antonio José Coimbra Guimarães, um sobrado de um andar e loja arrendado por 420$000
N. 36.— Filhos de José Rodrigues dos Passos, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 40.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 15.—Domingos José da Costa Amorim, um sobrado de um andar e loja arrendada por 1:200$000
N. 27.—Dr. Symphronio Cesar Coutinho, uma casa terrea arrendada por 420$000
N. 30.— Domingos José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 600$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas.

Companhia Pernambucana.

N. 20.—Francisco José Leite, um sobrado de dous andares e loja por 910$000

Madre de Deus.

N. 28.—Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, um sobrado de dous andares e loja por 1:020$000
N. 34.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, um sobrado de dous andares e loja por 1:200$000
N. 36.—Francisco Machado Pedrosa, um sobrado de tres andares e loja por 2:380$000
N. 38.—Maria Rosa da Silva Ayres e herdeiros de João Cardoso Ayres, um sobrado de dous andares e loja por 1:100$000
N. 4.—Irmandade de S. Bom Jesus das Portas, uma casa terrea com sotão avaliada por 600$000
N. 5.—Ludgero Gonçalves da Silva, um sobrado de tres andares e loja por 2:400$000

Domingos José Martins.

N. 42. — Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea por 600$000
N. 46.— Miguel Joaquim da Costa, uma casa terrea por 300$000
N. 50. — Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de um andar e tres lojas por 888$000
N. 52.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza, um sobrado de um andar e loja por 491$000
N. 54.— Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de dous andares e loja por 1:100$000
N. 66.—Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea por 500$000
N. 98.—Luiz Antonio de Siqueira, uma casa terrea por 500$000

1ª Secção do consulado provincial, 21 de setembro de 1875.

O chefe,
Eduardo A. d'Oliveira.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 360 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 23 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento por seis mezes, até março do anno proximamente vindouro, dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de lona para roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Contrata mais o conselho no mencionado dia, á vista de propostas igualmente e sob as condições do estylo, o fornecimento por tres mezes até dezembro proximo vindouro, não só de carne verde e bois vivos com o pasto para os mesmos, como tambem tijolos de alvenaria grossa e telha, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 19 de setembro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

São de novo convidados todos os Srs. socios d'esta pia instituição, a reunirem-se domingo, 26, ás 11 horas da manhã, no gabinete portuguez de leitura, para principiar a discussão da reforma dos estatutos, o qual foi publicado no *Jornal do Recife*, do dia 3 do corrente

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 20 de setembro de 1875.

Cesario A. S. Papoula.
2º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas da manhã, vão em praça por venda, as seguintes casas, para pagamento da fazenda:

A casa terrea n. 3, sita á Bica de S. Pedro, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 6 ditos e 60 ditos de largura, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em bom estado, avaliada em 2:000$ pertencente aos orphãos Philadelpho e Olympio, em

Idem no lugar do Canhenga, em Bebertimetros estado de roinas, com 8 metros e 60 centimetros de comprimento, e 6 ditos e 50 ditos de largura quintal em aberto, arborisado, construida de taipa em solo proprio, avaliada em 300$, pertencente á irmandade do S. S. de Beberibe.

Idem n. 59 da rua do Amparo, da cidade de Olinda, com 2 portas, 1 janella de frente, 33 palmos de largura, 72 de comprimento, 3 salas, sendo 2 de frente, 5 quartos, cozinha interna, quintal em aberto que termina á rua do Jogo da Bola, edificada em solo proprio, avaliada em 900$, pertencente aos herdeiros de J. de Mello Cesar de Andrade.

Idem n. 55 á rua de Motocolombó, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 657 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em máo estado, avaliada em 500$, pertencente á viuva de João Lopes de Souza.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para realisar-se a reunião da assembléa geral convocada extraordinariamente para hoje, são de novo convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se no dia 25 do corrente, ao meio dia, no 2º andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, de conformidade com o art. 14 dos estatutos, para o fim de tratar-se de interesses da companhia.

Recife, 20 de setembro de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

— Perante o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do civel, têm de ir em praça para serem arrematados por quem mais der, no dia 22 do corrente, finda a audiencia [illegible], diversas joias de ouro com pedras preciosas, assim como a armação da loja, penhorados por execução de Ferreira & Araujo contra José Joaquim Dias do Rego, com o abatimento da lei.

Arrematação.

Ainda foi transferida para 22 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto da 2ª vara, a arrematação da armação e fazendas existentes na loja de selleiro n. 64 da rua do Marcilio Dias, penhoradas por execução de penhora executiva ao Monsenhor Muniz Tavares, contra Pergentino Rodrigues Machado; garante-se as chaves ao arrematante.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe 14 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechámos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguezes existe na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripta todas as reclamações; e, sendo esta com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dará promptas providencias.

Recife, 9 de setembro de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenorio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão fiscal, que têm de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0/0.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Em virtude do art. 57 dos estatutos, deve ter impreterivelmente lugar a reunião da assembléa geral dos socios desta sociedade, no dia 28 do corrente mez, na mesma sala das reuniões do conselho, ao meio dia, para a qual são convidados todos os Srs. socios.

Neste mesmo dia, de conformidade com o art. 69, se procederão as eleições dos membros do conselho e funccionarios effectivos; devendo comparecer pelo menos a terça parte dos socios, de conformidade com o disposto no art. 54, concebida nestes termos:

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições. »

O secretario geral,
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, será vendida em praça publica a metade da casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 22 metros e 90 centimetros de fundo, inclusive a cosinha, acha-se em caixão e tem um pequeno quintal, reconstruida de novo, avaliada a dita metade em 2:000$, e penhorada a Francisco Maia Cortes, para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE SETEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 22

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 21 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que por ordem da presidencia se tem de contratar com quem por menos fizer o fornecimento de uma padiola. Para o que recebem-se, de hoje até o dia 25 do corrente, propostas em cartas fechadas, que serão abertas perante os pretendentes ao dito fornecimento, em sessão da junta da mesma thesouraria, ás 2 horas da tarde do referido dia 25.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa terrea de taipa e sitio na estrada de Belém, solo proprio, bastante arruinada, com 24 palmos de frente e 33 de fundo, porta e janella, 1 sala, 2 quartos e outra sala no interior, tendo o sitio 53 palmos de frente, 1,200 de fundo, divid-in

do pelo norte com terras de Antonio Alves da Costa, pelo sul com Ricardo Francisco de Souza, pelo nascente com o recolhimento da Conceição e pelo poente com a estrada de Belém, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Salvador Henrique de Albuquerque.

A casa terrea n. 25, nos Arrombados, com 4 metros e 18 centimetros de largura de 15 ditos e 30 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado com portão para a estrada real; em máo estado, edificada em solo foreiro, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgéro Teixeira Lopes, por Felismino de Carvalho Raposo.

A casa terrea na rua do Coxo (Olinda) n. 23, solo propio, precisando reparos, com 47 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado só na frente, com 50 palmos, pouco mais ou menos de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento da mesma fazenda que deve a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim.

Uma casa pequena com solo foreiro, sita na rua de S. Miguel n. 3 B, com 15 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, avaliada em 150$.

Uma outra na mesma rua, com os mesmos commodos, frente, largura, em solo tambem foreiro, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 26, no largo dos Remedios, em solo foreiro, com 48 palmos de fundo e 22 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em máo estado, avaliada por 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

A renda annual da casa n. 85, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 260$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O terreno com principio de casa de madeira, sito na estrada de Belém, no sitio do finado Dr. Feitosa, com 50 palmos de frente e 300 de fundo, avaliado em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão, Luiz Cintra.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Baroneza de Santos, Benedicta, Emilia Maria do Carmo dos Santos, Emilia Rosa da Cunha, Luiz Pedro Ribeiro, José da Costa Maia, Lima Moura & C., Maria da Conceição (2), Maria de Jesus Conceição e Silva, Marcelino de Souza Pereira de Brito, Manoel Joaquim Ramos de Oliveira e Silva, Manoel José Fernandes, Manoel José de Faria Lima, Manoel José Lopes Ribeiro, M. J. Gomes Braga, Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rosa Moreira, Sá Nogueira, Torquata da Cunha e Silva Gonçalves.

Correio de Pernambuco, 10 de setembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria de fazenda do Pernambuco são convidadas as pessoas abaixo declaradas para no prazo de oito dias, a contar desta data, satisfazerem seus debitos, provenientes de differenças encontradas na alfandega em seus despachos de importação e exportação relativos aos mezes de dezembro de 1871 a março de 1872, tendo-se de proceder executivamente, logo que termine o referido prazo, contra as que deixarem de pagar as importancias porque se acham responsaveis.

Antonio Lopes Rodrigues	31$735
Mills Lathan & C.	27$489
Rabe Schmettau & C.	51$637
Ditos	26$753
Antonio Valentim da Silva Barroca	51$762
Tinoco & Villela	$940
Barão de Bemfica	132$540
Reland Brothehood	5$240
Antonio Alves Barbosa Junior	10$125
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama	9$325
Bernardo José de Araujo	8$038
José Fernandes Ferreira	72$261
Bernardo Pinto Correia	$925
D. W. Bowman	25$125
Bernardo Pereira Corrêa	2$175
Tinôco & Villela	$843
Malbeib	2$500
Fa... Irmão	11$573

Contadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de seiembro de 1875.

Servindo de contador,
José Candido Viegas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	204$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	804$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 23 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 25 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta de 1ª e 2ª classes teem o abalimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vaper de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

Esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Royal Mail Steam Packet Company.

NEVA

2,999 toneladas.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE

3.063 toneladas.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA
40—Rua do Commercio—40
Adamson Howie & C.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima pretende seguir no dia 23 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Anonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

BELGRANO

COMMANDANTE VASSE

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

Agente Pestana

leilão

DE

20 barricas com farinha de trigo, marca S S S F

HOJE

A's 11 HORAS EM PONTO

No trapiche companhia, largo do Corpo Santo.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas com farinha de trigo, marca S S S F, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

PREDIOS

Quinta-feira, 23 do corrente

ás 11 horas

serão vendidas impreterivelmente seis pequenas casas, construidas apenas ha anno e meio, conforme as posturas da camara, com bastante solidez e madeiras novas, em terreno proprio, á rua do Destino, juntas ao muro do hospital militar, as quaes rendem annualmente 1:320$000. Quem, pois, quizer dar um bom emprego, com segurança e premio vantajoso (como não se póde auferir em predios, pois que estes sempre dão um interesse mesquinho) é esta a occasião mais opportuna.

NA

Feira Semanal

No dia indicado acima

A's 11 horas

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

bons moveis, louças, vidros e outros muitos moveis em perfeito estado.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Na casa n. 166, sita á rua de Gervasio Pires, confronte ao hospital militar.

A SABER:

Um piano de jacarandá, de 3 cordas, 1 mobilia estrangeira, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 guarda-louça, 1 cama para casal, 1 mesa elastica, com 3 taboas, de 4 palmos de largura, 1 aparador, 1 cabide, 1 quartinheira, diversas cadeiras avulsas, mesas de jacarandá, quadros dourados, 2 pares de lanternas, com pingentes, 6 tapetes, 3 espelhos grandes dourados, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 4 jarros para flores, 2 ditos para ditas, 4 bolas de vidro, apparelhos de porcelana branca, para almoço e jantar, garrafas, copos, compoteiras, calices, talheres, calices para champagne, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Remigio, autorisado por uma familia que se retira para fóra desta provincia, fará leilão dos moveis e muitos artigos acima mencionados.

Feira Semanal

DE

1 guarda roupa, pequeno, de mogno, guarda vestidos de amarello, 1 presepe, 1 mesa com estante, santuarios, guarda-louças de amarello, camas francezas, marquezões, berços, relogios para algibeira, cofres de ferro, aparadores, armarios envidraçados, mesas para engommado, chepéos para homem e senhoras, objectos de ouro e prata, machinas de costura, rewolver, sabonetes inglezes, 1 bahu com roupa servida, de mulher, carteiras para escriptorio, crystaes, figuras para cima de mesa, relogios de parede e de cima de mesa, muitos trastes avulsos, entre elles sofás, consolos, mesas redondas, cadeiras, quinquilharias diversas e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

Leilão

DE

fazendas e tapetes avariados

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá tambem o mesmo agente differentes chapéos do Chile.

AVISOS DIVERSOS

AMA.—No primeiro andar do sobrado n. 2 da rua Duque de Caxias precisa-se d'uma ama para comprar, engommar e cozinhar para uma casa de familia pequena.

AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada—1874—propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica: vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Permuta-se a casa terrea n. 38 da rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, por outra em iguaes condições na freguezia da Boa Vista: a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 78.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um official de cigarreiro e que saiba cortar fume: na rua do Visconde de Goyanna n. 72, taverna.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no praso de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma senhora de idade, de bons costumes, para tomar conta de casa de homem solteiro, ou viuvo, ou mesmo com pouca familia: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 115.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos de idade, e que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

— Precisa-se de uma ama fôrra ou captiva para andar com uma menina de d... nos annos, na rua da Alegria n. 7.

— Instado por varios criadores de gado, moradores na Varzea, Bugy e Estrada Nova para consentir pastagem de seus animaes em minhas terras de Maranguape, annui com os condições seguintes:—que teria um vaqueiro encarregado do recebimento e zelo do mesmo, assim como fiscalisar a sahida, sendo por conta dos criadores a paga, não me obrigando por qualquer circumstancia que apparecesse.

Existindo, porém, dous caminhos que vinham daquelles lugares a Maranguape, impuz a todos que quizessem soltar seus animaes que deviam vir pelo caminho que passa por este engenho, para receber uma ordem para o referido vaqueiro ficar sciente do que recebia, e que na volta deveriam passar pelo mesmo caminho para fazerem o pagamento de cada cabeça, que voltava, conforme o ajuste feito: com esta noticia varias pessôas do Recife e seus suburbios mandaram tambem o seu, e foram todos continuando como se havia convencionado; os primeiros foram abusando, e desapparecendo a entrada e sahida por aqui, tendo do fim do anno passado para junho deste anno desapparecido completamente.

A' vista do que, procurei saber o motivo e do resultado fiquei certo que Pedro de tal, seus irmãos Miguel, Honorio e outros conloiados com o vaqueiro, para furtarem-se a pagar a quantia estipulada, faziam sahir constantemente pela outra estrada que segue da solta pela beira da praia, ás suas moradas.

Nesse mesmo tempo fui forçado a ir ao Limoeiro, onde me demorei quasi um mez, e com o meu regresso pretendia tomar as providencias que o caso exigia, é quando soube que o vaqueiro tinha morrido de bexigas, onto dias depois da minha partida, ao que deu lugar, segundo estou informado, a sahirem mais de 160 cabeças pelo caminho da praia, e ter nessa sorducção desapparecido de varias cabeças de gado tanto minhas como alheias; nestas circumstancias mandei um meu escravo tomar conta do campo e substituir o vaqueiro para não consentir sahir gado sem minha ordem.

Por este motivo e querendo de uma vez acabar com a pastagem de animaes em Maranguape, aviso a todos que teem gados soltos que os mandem retirar com brevidade.

Paulista, 12 de setembro de 1875.

Joaquim Cavalcante Albuquerque.

— Previne-se aos compradores e interessados nos terrenos de Beberibe de baixo e do Arraial, que D. Senhorinha Germana do Espirito Santo obteve sentença desfavoravel em suas questões, e assim qualquer compra póde ser mais tarde annullada, especialmente quanto aos primeiros terrenos.

Recife, 20 de setembro de 1875.

Tristão Francisco Torres.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: á rua de Santa Thereza n. 36.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua das Flores n. 33.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. tenente-coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Jussará, é rogado a apparecer no primeiro andar do predio n. 6, á rua do Crespo, para negocio de seu interesse.

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 3, rua da Penha, e as de ns. 17 e 19, em Apipucos: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Ainda está para alugar o sitio e casa com bastantes commodos para familia, na estrada do Cajueiro n. 6, tem agua e gaz: para tratar na casa n. 8, junto ao hospital portuguez.

— Francisco Machado Coelho tem contratado comprar a taverna da rua de D. Maria Cesar n. 6, aos Srs. Pires & Carvalho: quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não será attendido.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de Vera Cruz n. 22, na cidade de Olinda: a tratar nesta typographia.

— ALUGA-SE um escravo que foi criado do Sr. Frederico Gauthier, que seguio para Europa: a tratar na rua dos Torres n. 42, primeiro andar.

— ALUGA-SE um segundo andar em uma das principaes ruas desta cidade, novo e com todas as commodidades, apparelho da companhia Drainage, agua e gaz, tem mais um bom terraço para recreio das bellas noites de luar, e o bom fresco, sendo este muito proprio para uma pessoa que vá tomar novo estado, pois nada gasta com a limpeza da casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, taverna do Sr. Moreira Ribeiro.

— ALUGA-SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por 30$ mensaes a casa da rua do Coronel Suassuna n. 198, com bastantes commodos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, reedificada, e com grandes accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

— Aluga-se por preço razoavel o sobrado ultimamente acabado, sito á rua do Passo da Patria, continuação da travessa do Monteiro, com os seguintes commodos para grande familia: 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra e terraço, quintal com um quarto para criado, deposito d'agua e banheiro, gallinheiro independente com o competente telheiro, cacimba, portão e canno de esgosto para as aguas servidas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

ALUGA-SE as casas n. 51, na rua de S. João, e n. 71 na de S. Jorge, em Fóra de Portas: a tratar nesta ultima rua, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa n. 224 da rua do Coronel Suassuna, com bastantes commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— ALUGA-SE um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21, confronte a capellinha com os commodos seguintes: 4 salas bastante grandes, 8 quartos, 2 corredores, um quarto para despensa, cosinha fora, estribaria, 4 cavallos, um grande terrasso sobre columna e gradil de ferro, 2 cacimbas com boa agua para beber e lavar roupa, casa com tanque para banho, uma cazinha com 2 salas e 4 quartos propria para criado, trinta e tantos pés de coqueiros e grande numero de diversos arvoredos de fructo: quem pretender pode ve-lo e tratar á rua da Gloria n. 82.

— Aluga-se um moleque, peça, de 18 annos de idade: no 3º andar do sobrado n. 34, da rua das Cruzes.

Ama Precisa-se de uma que compre e cozinhe, com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama forra e idosa para tratar de meninos, a contratar no sitio do Nogueira, perto do chafariz do largo da Passagem da Magdalena; no mesmo chafariz se ensinará a casa, ou na loja de livros, ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama Precisa-se de uma que seja de boa conducta, para engommado: á rua do Brum n. 80, 2º andar.

AMA Aluga-se uma escrava, a qual cosinha bem e faz o mais serviço de uma casa de familia: á tratar na rua Direita n. 89, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: na rua da Conceição n. 38.

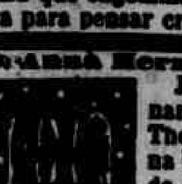
Amas Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom leite e seja sadia, outra para andar com menino, e de outra mais para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

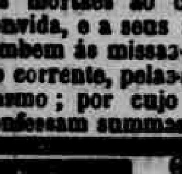
Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem e diario de uma casa de familia: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

AMAS Na rua de S. Francisco n. 18, aluga-se uma que engomma, outra que cosinha e mais outra para pensar creanças.

D. Anna Hermina Pessoa da Rocha.

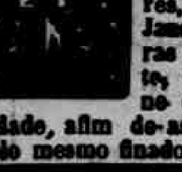


João Soares da Rocha, João Bernardo Diniz Pessoa, D. Mariana Thereza de Jesus Pessoa, D. Joanna Leonisia Pessoa, Antonio Soares da Rocha e Silva, e D. Joanna Soares de Carvalho Couto, profundamente feridos pelo passamento de sua presada esposa, filha, irmã e cunhada D. Anna Hermina Pessoa da Rocha, agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida, e a seus amigos e parentes, a assistirem tambem ás missas do 7º dia, que terão lugar a 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Carmo; por cujo acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.



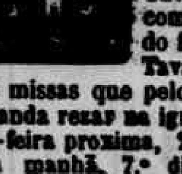
O abaixo assignado convida os amigos do finado José Jooquim Soares, fallecido na côrte do Rio de Janeiro, a comparecerem ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, no convento de S. Francisco desta cidade, afim de assistirem á uma missa resada pelo mesmo finado.

João Tavares Correia de Andrade.



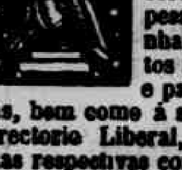
João Pereira Moutinho, convida ás pessoas de sua amisade e aos collegas do fallecido estudante João Tavares Correia de Andrade, bem como aos parentes e amigos do pai do fallecido o Sr. major Simplicio Tavares de Mello, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar na igreja da Madre de Deus, na sexta-feira proxima, 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do fallecimento, por cujo acto de caridade desde já antecipa seus agradecimentos.

Francisco Antonio das Chagas.



Joaquina Maria das Chagas e Francisca Virginia de Assis Chagas, cordialmente agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima estancia os restos mortaes de seu presado marido e pai Francisco Antonio das Chagas, bem como a sociedade do Club Popular e ao directorio Liberal, fazendo-se representar pelas suas respectivas commissões. Pedem desculpa aos que não receberam participação, em consequencia de inopinadas circumstancias e convidam a todos os amigos de seu presado marido e pai, para assistirem ás missas que teem de ser celebradas no dia 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.

Francisco Antonio das Chagas.



Um amigo do finado Francisco Antonio das Chagas, pede aos amigos e a familia do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistir á uma missa que tem de ser celebrada na igreja dos Martyrios no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já o seu agradecimento.

Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão

D. Catharina de Serpa Brandão, seus filhos e genro, D. Maria de Serpa Pinto Pessoa, major Joaquim Gomes Pessoa, Antonio de Paula Serpa Pinto, Candido de Serpa Brandão Pinto, irmão e sobrinhos do fallecido Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar sexta-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha; por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

Amaro Francisco de Moura Oliveira

Francisca Placida Theonoria de Moura, Joanna da Silva Theonoria, Ursula Joanna Duarte Braga, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado, Amaro Francisco de Moura Oliveira. Igualmente rogam ás mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar pelas 6 horas da manhã do dia 23 do corrente, no convento de N. S. do Carmo.

Sitio

Aluga-se o sitio denominado das Estrellas, na estrada do Arraial, junto a estação da Mangabeira, com jardim e muitas arvores fructiferas, é todo cercado e pode-se ter grande criação; além da grande casa para familia, tem quartos para escravos e cocheira, e tem independente casa para rapazes solteiros: a tratar no mesmo sitio ou no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Que tal!

No dia 18 do corrente, ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, foi atacado o dono da taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170 e a de n. 168, onde reside, e ameaçado o mesmo com golpes de refes, se por ventura abrisse a porta, e não satisfeitos com isto cortaram a rotola da porta da mesma casa (taverna), e em seguida mostraram alguns refes por baixo da referida porta, e que leva a crer ser soldados, ainda não satisfeitos foram tentar outra taverna visinha com emporrões, etc.

O assaltado,
Justino Pereira Ramos.

Precisa-se

Precisa-se de um escravo para o serviço de um sitio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

CASA DE PENHORES

Travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

Os possuidores das cautelas ns. 1487, 1566, 1897, 1918, 2044, 2084, 2221, 2232, 2449, 2495, 2567, 2858, 2954, 3112, 3023, 3149, 3326, 3573, 3457, 4015, 3768, 3793, 3636, 3637, 3874, 3235, 3318, venham receber o excesso de seus penhores vendidos em leilão, todos os dias uteis, até 3 horas da tarde.

Sitios na Torre.

Aluga-se para 1º de outubro, um sitio todo murado á margem do rio e perto da igreja, com casa de sobrado, tendo commodos para familia, com cocheira, etc., e outro pequeno para um ou dous rapazes solteiros: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS. E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Transferencia

Avisa-se ás pessoas que são possuidoras das acções de 1 piano, que deviam ser extrahidas com a quarta loteria da provincia, do corrente mez, que foram transferidas para a terceira, do mez de outubro.

Outrosim, pede-se ás pessoas que fizeram o especial favor de aceitar as ditas acções, que venham satisfazer sua importancia até a vespera da referida loteria, sob pena de ficarem ellas sem effeito

Engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detrez do Gymnasio.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros perto da estação, com boa casa de vivenda, accommodações para criados, duas cacimbas e tanque: quem o pretender, dirija-se á esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

Sitio para alugar.

Ha um com bons commodos para familia, a 2 minutos de caminho para a estação da casa amarella. A chave para ser visto está na taverna da mesma estação. Trata-se na fabrica de cerveja, á rua da Florentina, ou com Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma que saiba cozinhar e comprar, outra para engommar e lavar roupa, todas de boa conducta, e só servem se tiverem estas habilitações, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

200$ de gratificação.

Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Jaçanassú, os escravos Manoel, por alcunha Gaunha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de tinta, altura e grossura regulares, com feridas cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de bôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou a o Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

Attenção

Na rua da Aurora n. 94 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto do embarque e dos trilhos da machambomba de Olinda.

Ama para engommado.

— Na rua dos Pires n. 71 offerece-se uma mulher para ama de engommado: quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

Engommados

No Caminho Novo n. 165 engomma-se para fóra, garante-se serem servidos com promptidão e asseio; prefere-se roupa de homem, engomma-se por preço commodo.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para uma botica fora desta cidade: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos de idade, para caixeiro da taverna da rua do Fogo n. 20.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso de 1.º anno

POR

HIPPOLITO GADAULT.

Todos os dias de 1 hora ás 3 da tarde, excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa: rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso de 1 anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria, do seguinte modo:

1.º trimestre. Exercicios de verbos, argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.º trimestre. Repetição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse grammatical e dicção.

3.º trimestre. Traducção escripta do portuguez para o francez, syntaxe e analyse logica.

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, anexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias, do meio dia á 1 hora, até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para o francez sómente	18$000
Para francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou grammatica plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação 2 vezes por semana.

Mensalidade 5$000 pagos adiantados.

Instrucções

De 10 de julho de 1822, a que se refere o regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sobre a nova lei do sorteio. Preço 200 rs. Acha-se á venda na Livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Custa pouco

uma mobilia de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, sofá e 2 dunquerques com pedras e portas de espelhos, ultima moda, tudo de jacarandá massiço, de medalhão duplo e encosto de palhinha, obra nova e bem acabada: na rua do Vigario n. 8.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho acaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e hirtos, robusto; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio; é natural do Rio Grande do Norte: quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1º de Março, será generosamente recompensado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma que seja de bom comportamento; no 2.º andar n. 28, do pateo do Paraizo.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Galçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quade e caixinhas para retratos, bolsinhas de vellud ditas de couro, cestinhas para braços de menina chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GRANDE SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

ANTIGA RUA DACADEIA

Mr. Chautin, artista cabelleireiro de Paris, chegado ultimamemte da Europa, antigo gerente das principaes casas do Rio de Janeiro, Eugene Chesneau e Cabeça de Ouro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de abrir um sumptuoso salão, para os misteres de sua profissão, onde se encontrará todos es posticos conhecidos até hoje na Europa, e por preço muito resumido, com se verá na tabella abaixo publicada.

No salão encontrar-se-ha peritos officiaes para barbear e cortar os cabellos.

Os penteados de senhoras serão executados, unicamente pelo professor Chautin.

TABELLA.

Caxos da ultima moda, com 50 centimetros de comprimento, par	8$000
Grampos a Sevigny, a duzia	4$000
Sevigny para frente a	7$000
Cachepeigne frisado a	20$000
Coques, ultimo gosto a	20$000
Tranças, ultima moda, um metro de comprimento	20$000
Magdalena a	35$000
Concertos de coques antigos para gosto moderno	5$000
Penteados de coques de qualquer gosto	1$000
Penteado de um par de caxos	$500
Penteados de senhora, da ultima moda, dentro da cidade	3$000

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lã, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de tonquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteraçãd nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

Attenção.

Em consequencia de uecessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2826 com 4:00$000, um inteiro n. 2748 com 700$000, um meio n. 1297 com 200$000, dous quintos n. 2369 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (162ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Afogados (163ª), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Vá a quem toca.

Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succuienta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente acs seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

70:000

70:000.

Bazar Univer sal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio 1.º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Olinda

Aluga se o grande sobrado do pateo de S. Pedro-novo n 6, com grandes commodos para qualquer familia, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despença, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa : a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Acahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Saint Raphael

Vinho tanico

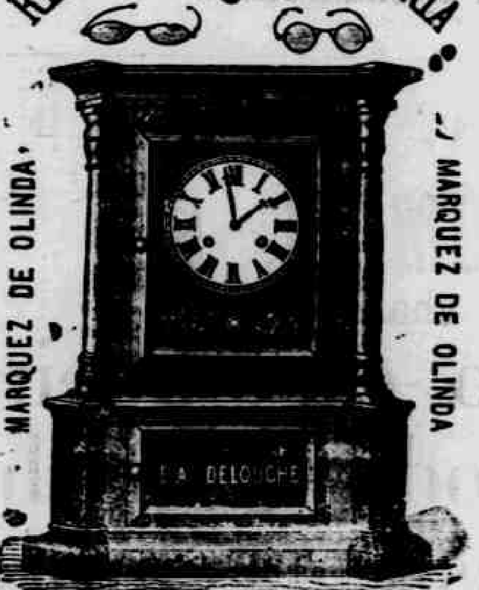
O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

RELOJOARIA-LUNETARIA



E. A. Delouche.

24—Rua do Marqez de Olinda n—24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde ; oculos e lunetas.

Aluga-se

um sitio bastante grande, todo plantado com as principaes fructas, com casa, cacimba e tanque para banho, no lugar Arraial, perto da estação do caminho de ferro : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto do relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 16 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris : LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficás contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, vicioso do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomas-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, o igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vral acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse convulsiva, irritação nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito, parte os doentes uma colhe rebdeá deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

A tosse, as constipações, a bronchites e inflammação dos pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito thospimões. u

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com ... e por conseguinte d'uma acção ... sobre a pelle.

E'ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr. em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco e texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

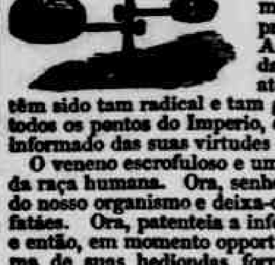
Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes do apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR

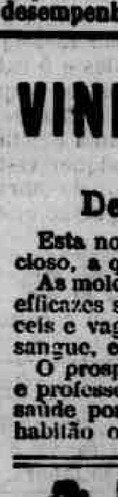
DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são : a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o pulmão em todos os grãos da tisica, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contêm os principios resinosos com toda a sua energia e pureza ; seu effeito é pois immediato e seguro contra os defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cª ; Francisco da Silva e Cª.

ILEGÍVEL

ANTIGA CASA MADAMA FALQUE

Rua Primeiro de Março n. 4.

Tem um grande sortimento de chapéos de seda e setim enfeitados para senhoras, que vende de 3$ a 6$000, para acabar. Bitês com franjas, cabo todo de marfim com mola, para meninas.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. 65$000 75$000 Preços reduzidos. 140$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDICÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo o mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepeine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Livros novos.

Chegou o 3.° e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.° andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 3$000.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e baratezа em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

Martinho fugio

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Barbeiro

Com urgencia

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura

Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 38, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1875, e nada cumprio; e por este motivo é a nova chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Rua do Barão da Victoria n. 32.

Madama Theard recebeu um lindo sortimento de chapelidas de gorgorão, de côres, chapéos de palha da Italia, e pretos, para senhoras, grinaldas para noivas, ramos de flores de laranja para enfeitar vestidos, espartilhos bordados, anquinhas, véos para chapéos, flores para ditos e o cabello.

Recebe-se figurinos por todos os paquetes, e faz-se vestidos da ultima moda, e com perfeição, por ter habeis costureiras e uma officina bem montada que póde aprom tar qualquer vestido em um dia, sendo o seu custo mão de obra de 8$ até 12$, em relação á fazenda e figurino que a senhora escolher.

ATTENÇÃO

Quem precisar de um criado ou copeiro, dirija-se á rua do Rangel n. 1.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs Moreira Pels & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende-se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

MUITA ATTENÇÃO

C.ᴵ O.

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de modo especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

as seguintes casas: tres sobrados de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita ns. 55, 57 e 59, o primeiro e segundo andares da rua do Cotovello n. 1, a casa da rua da Senzala nova n. 130, e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
D. Clelia A. Leite.

Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica doumée para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de fio de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão (bezerro Suter) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Billé) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.

Aluga-se

uma escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na rua Velha n. 67.

Aviso ao publico

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Ao publico e ao respeitavel corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro que comprei a taverna sita na povoação Duarte Coelho n. 11, em Olinda, ao Sr. Antonio Henrique Maira, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá reclamação alguma. Olinda, 20 de setembro de 1875.

Manoel Duarte Pereira Junior.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 49, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

ALUGA-SE

um sitio na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, confronte a estação do Caldeireiro, com grande casa, com copiar, toda concertada, caiada e pintada de novo, o sitio todo murado e com portão, bem arborisado de bons fructos; cacimba de muito boa agua para beber, tanque para banho e terreno para hortaliça, com jardim: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 1297 e dous quintos de n. 2369 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (162ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 18 de setembro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA

Em Fóra de Portas, lado do mar, aluga-se a casa n. 34, á rua do Pharol, mesmo para quem precisar tomar banhos salgados, é muito commodo: a chave para ver está no portão junto, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

Gratificação de 150$

Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de ulho proximo passado, o escravo Tinino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

COMPRAS.

— COMPRA-SE dous consolos de jacarandá com pedra e uma mesa de meio de sala: a tratar na rua de Hortas n. 86, sobrado.

VENDAS.

Chapéos pretos e finos 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

— Vende-se uma taverna na rua da Concordia n. 41, com poucos fundos, com commodos para familia: a tratar na mesma

Aproveitem a pechincha

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, e está queimando pelos baratos preços de 10$, 12$, 14$ e 16$ cada um, são de palha da Italia, muito finos e ricamente enfeitados, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; aproveitem antes que se acabem.

Chapéos de pello muito finos, para homem, e está vendendo pelo ridiculo preço de 5$ cada um. A elles antes que se acabem; rua 1° de Março numero 25.

Camisas inglezas, de linho, muito finas, pelos baratos preços de 32$, 36$ e 40$ a duzia, são camisas de 50$ a 60$. Aproveitem.

Luvas frescas DE PELLICA

2$500 o par

Só na Madresilva, praça da Independencia numero 40.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

Bazar Universal

Rua Nova n. 22

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos espelhos ovaes, vidro de crystal, proprio para sofá, assim como tem espelhos quadrados de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para cama, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, cama de ferro, berço para menino, cadeira de balanço para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar mosca, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colheres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, portconserva, port-licor, galheteiros, copos, calix, quebra nozes e rolhas para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

Pechincha

Cambraia para forro, com 10 jardas a 1$000 a peça: na Fragata Amazonas,

Rua do Queimado n. 43.

PECHINCHAS

no numero 20

Na rua do Crespo

Setim Macáo, preto, de muito boa qualidade, com um pequeno toque de mofo, a 640 rs. o covado, é pechincha.

Sargelin de cores a 160rs. o covado; só no numero 20.

Fustão branco de cordãozinho muito fino a 500 rs. o covado.

Corram ao numero 20, que está queimando.

Antiga loja do Guilherme.

Vende-se ou aluga-se um bom e elegante sobrado com accommodações para uma grande familia, com jardim, sito no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar na rua do Capitão Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, e outros muitos artigos de estiva.

Sal do Cabo Verde.

Vende-se superior sal do Cabo Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem.

Nova remessa

Carne do sertão a 280 rs. a libra e em arroba a 8$500: só na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, taverna n. 43.

Alta novidade.

Mariposa Imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado; fornecem-se amostras: á rua do Livramento n. 2.

— ALUGA-SE o segundo e terceiro andares do predio n. 44, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo predio.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se um bom sobrado de um andar e sotão, com uma armação para qualquer negocio, na principal rua do Commercio, em Pão d'Alho, e commodos para grande familia : tambem vende-se metade á vista e o resto a prazo com garantia, ou permuta-se por predios nesta cidade ou sitio : quem quizer fazer qualquer dos negocios, á rua do Marquez de Olinda n. 35, achará com quem tratar, ou em Pão d'Alho, com José Carneiro.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !
Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1/2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$400 a vara ; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato !
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.
Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar ?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia ; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc. ; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos o que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

— VENDE-SE a taverna da rua da Ponte velha n. 82, propria para principiante, por ter pouco fundo : a tratar na mesma.

Cárnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel - Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganith — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada corte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1/2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas ; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um ; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um ; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha ; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado ; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado ; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado ; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um ; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia ; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma ; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado ; lãzinha a 160 rs. o covado ; fustao branco com listras assetinadas a 1$ o covado ; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0/0 : na rua 1° da Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

Não ha competidores com o n. 20 !

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e graudes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado ; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado ; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado ; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado ; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 400 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado ; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um ; que pechincha !
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado ; está se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma ; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara ; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs. de engenho.

Chila para roupa de escravos, a 160 rs. o cavado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20
A' rua 1.° de Março n. 20.
Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. —Não se engenem.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem ; a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.
Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte :
Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

Potassa da Russia

a ultima chegada : vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mindinho a 2$880 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Novidades

Chegaram á loja n. 53 da rua Duque de Caxias ricos vestidos de blonde com sombra de setim, para noiva, superiores luvas de pellica brancas e de cores, lindos chapéos para senhora, dos gostos mais modernos, e outros muitos artigos, que todos se vendem por muitos commodos preços.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo.
Acaba de chegar do Rio de Janeiro e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$000 cada exemplar.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Libras sterlinas.

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina, tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.
Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800.

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com ...mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta ; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar, á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

O cincoenta e nove

Sem rival

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado.

Mariposas imperiaes, com lindos desenhos, a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, padrões modernos, a 300 rs. o covado.
Popelinas modernas, para diversos preços ; dão-se amostras.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços de linho, abainhados, em caixinhas modernas, a 2$500 e 3$ a duzia.
Cambraia para forro, a 1$600 a peça.
Chapéos de sol de seda trançada a 6$000 ; é pechincha.
Camisas de cretone a 2$; que pechincha.
Basquinas de seda com lindos enfeites, com pequeno defeito, a 6$500, fazenda de 30$.
Toalhas de labyrinto, muito grandes, fazenda de 120$ a 50$.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem, ou amostras.
Só o 59
da rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada : a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

Sal do Cabo Verde

chegado pela barca ingleza *Luza* ; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— VENDE-SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho : a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada e em optima situação, por seu dono ter de retirar se para a Europa : na rua do Rangel n. 48.

Vestuarios.

Amaral, Nabuco & C., vendem vestuarios de algodão, brim e casemira, enfeitados, para criança de 2 a 12 annos de idade : no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

a taverna sita no pateo da Santa Cruz, na esquina que entra parra a rua da Ponte Velha n. 118 : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ellas tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade* ; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

O CINCOENA E NOVE.

Rua *Duque* de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedroso

Algodão superior da Bahia : vende-se na rua Duque de Caxias n. 65. Em fardo se faz desconto.

Toca a reunir

A' rua Duque de Caxias n. 65
Cortinados bordados para cama ou janella, a 6$ o par.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA.

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

AGRICULTURA

VISITA DE UM INTELLIGENTE FAZENDEIRO BRASILEIRO AOS ESTADOS-UNIDOS.

Ao redactor do *Novo Mundo*. Cumpro com prazer a promessa que fiz a V. de dar um resumo das observações feitas por mim sobre os ramos de lavoura que examinei nestes estados.

Vim para cá com o fim especial de colher informações sobre as melhores machinas applicadas ás plantações, carpições, e preparo dos cereaes, das uvas, e das plantas fibrosas como o algodão « Sea Island, » Juta, e Ramie.

Como V. sabe, foi me necessario para cumprir em parte essa tarefa, percorrer mais de 5,000 milhas ou 1,600 leguas em estradas de ferro americanas. Mas, graças á commodidade com que se é transportado de um ponto á outro da União, foi me possivel completar essa viagem em cinco semanas.

A FAZENDA BURR OAKS.

Em primeiro lugar desejava eu visitar essa fazenda, da qual o *Novo Mundo*, ha tres annos, deu uma noticia acompanhada de differentes gravuras.

Fiquei sobremodo encantado ao ver o movimento bem combinado, e ordeiro daquelle estabelecimento que não pode ser elogiado de mais.

A fazenda Burr Oaks, propriedade do Sr. M. L. Sullivant, dista 120 milhas de Chicago, (Illinois), e é cortada pela estrada de ferro « Chicago & Paducah » existindo uma estação á pequena distancia do arranchamento principal da fazenda.

O Sr. Sullivant comprou ha oito annos ao Governo dos Estados-Unidos, 41,600 acres ou 6,933 alqueires (de 5,000 braças quadradas) de terreno de campo inculto, pelo preço de 1 1/2 dollars por acre.

Destes 41,600 acres, 17,100 acham-se occupados com as culturas seguintes :.... 15,000 acres com milho, 900 acres com aveia, e 1,200 acres com canhamo.

A producção do milho, é de 300 por 1.

O terreno cultivado, é dividido em 8 lotes quadrados, cercados com fechos vivos, tendo cada um o seu arranchamento especial.

Os lotes são conhecidos por numeros. Assim o principal, em que reside o proprietario, é conhecido sob o Nº 1.

Existem em Burr Oaks 280 trabalhadores, 500 bestas, 40 cavallos, e 100 vacas.

Cada arranchamento é dirigido por um feitor que accompanha os trabalhadores para a roça, afim de tomar apontamentos sobre o modo pelo qual é feito o serviço.

Os feitores estão sujeitos a um administrador.

O administrador actual é allemão e os feitores são suécos.

Os trabalhadores mais procurados para o serviço de roça são os polacos, suécos, e allemãs. Os primeiros principalmente tenho ouvido serem gabados pela constancia e actividade no serviço. Os irlandezes e americanos só são recebidos nas fazendas na falta de outros por serem, geralmente muito exigentes e mal comportados.

Além dos empregados ácima, tem a fazenda um escrivão, um ajudante de escrivão, quatro ferreiros e carpinteiros, um padeiro e uma cozinheira em cada arranchamento.

Os trabalhadores recebeu o sustento e um jornal de 77 cents ou cerca de 1$400, por cada dia de serviço, se trabalharem mais de seis mezes na fazenda. Ou o jornal de 60 cents, cerca de 1$080, se sahiantes de findo esse prazo.

O sustento de cada trabalhador durante o mez de maio pp. p. custou 24 cents (430 reis por dia, e compoz-se dos seguintes generos: carne salgada, 1 lb. 4 onças; carne fresca, 3 4-10 onças; pão, 11 1-10 onç. ; farinha de trigo para « pankakes, » 5 8-10 onç. ; fubá, 5 6-10 onç. ; maçans em conserva, 1 3-10 onç. ; arroz, 10-16 onç.; chá, 2 4-10 onç.; café, 1 onç.; assucar, 1 3-10 onç ; feijão, 1 2-10 onç.; melancias, 22-10 onç.; vinagre ; kerosene, sabão; canella ; mostarda ; gurdura ; batatas.

Os edificios destinados aos trabalhadores, constam em n. 1 de diversas casas com quartos para dormir, duas salas para jantar com mesas cobertas de encerado, cosinha e padaria com bom forno. Perto destas casas vê-se o edificio da administração, que é um sobrado pequeno com commodos embaixo para escriptorio, repartição do correio com um deposito de agua gelada para o consumo dos trabalhadores, e armazem. Em cima existe uma loja (com as fazendas procuradas pelos trabalhadores) e dormitorio do escrivão, com seu ajudante.

A morada do Sr. Sullivant, é rodeada de um jardim cercado, e arranjada com todo o conforto. Em frente desta, acham-se as estribarias, paioes, armazem para guardar as machinas, officinas de carpinteiro e ferreiro, e perto desta ultima uma pedra de amolar chapas de cultivadores, que é movida por tres bestas, podendo tres pessoas amolarem chapas ao mesmo tempo.

INSTRUMENTOS ARATORIOS.

Entre os instrumentos agricolas usados na fazenda de Burr Oaks que poderiam ser utilisados com grande vantagem na nossa lavoura em terrenos livres de tócos, citarei os seguintes :

1.º O plantador de grãos de G. W. Brown, Gallesburg, III, — preço 60 dollars, com a corda de Haworth & Son — preço 30 dollars.

Este plantador é puxado por dous animaes, e faz com uma pessôa o serviço de 6 e 8 trabalhadores. A corda, que de espaço em espaço tem nós chapeados de metal, é usada para conseguir-se uma plantação perfeitamente bem alinhada, a ponto de poder-se encruzar nas carpições com o cultivador.

Quem fizer a encommenda da corda, deverá declarar qual a distancia a que deverão achar-se os nós uns dos outros.

A distancia entre o nó da corda indica os intervallos que se deseja conservar entre as plantas na mesma carreira, e o comprimento do eixo plantador indica a distancia entre as rodas do plantador de 2 a 6 palmos.

Assim, por exemplo, nas nossas plantações de milho em terrenos cansados, sendo a distancia geralmente usada de 5 palmos entre as plantas, e 3 entre as carreiras, usar-se-ha nesse caso de cordas com nós á distancia de 5 palmos, e collocar-se-ha as rodas do plantador á distancia de 3 palmos uma da outra.

O systema de plantar-se com o auxilio da corda é novo, e os outros plantadores a não ser o de Brown, não teem os apparelhos necessarios para esse fim, e faz-se a plantação em linha da seguinte forma: Encruza-se com uma gradé (cujos dentes estejam na distancia certa que a plantação requerer) o terreno que deverá ser plantado. Faz-se então passar o plantador pelos sulcos produzidos pela grade, e um menino sentado sobre o eixo das rodas do plantador faz mover um braço da machina, cada vez que esta passe por cima de um dos pontos marcados pela grade. A plantação com a corda é naturalmente mais fiel, e poupa o serviço de mais uma pessoa.

2.º O carpidor denominado « Western Cultivator » custa 30 dollars. Este carpidor é provido de rodas de 4 a 5 palmos, e é puxado por dous animaes. O cabeçaria passa por cima da planta, e o eixo arrasta duas armações com duas enxadas cada uma. As armações são movediças, com o fim de poder o trabalhador chegal as á distancia que quizer das plantas.

3.º O debulhador « Eagle » aperfeiçoado para milho, custa 15 dollars. Debulhadores deste systema já são usados na provincia de S. Paulo, porem o preço lá exigido pelos fabricantes é exagerado, isto é: 70$000.

Como ficou dito acima, os 280 trabalhadores da fazenda Burr Oaks, cultivam 17,100 acres, o que equivale tratar cada trabalhador de 61 acres ou 10 alqueires. Para conseguir-se um resultado igual, é necessario haver muita boa direcção, e ser o trabalho feito por meio de machinas aperfeiçoadas, e com homens trabalhadores, e intelligentes.

Entre nós, onde o trabalhador rural não recebe o sustento, o tratamento e o salario, que geralmente teem os mesmos no Norte, e Oeste destes Estados, e onde existe a lei de ocação de serviços que escravisa o trabalhador com o fim de obrigal-o a trabalhar, difficilmente poder-se-ha formar uma fazenda como Burr Oaks, apezar de parecer-me que em muitos de nossos districtos que possuem terras superiores ás de Burr Oaks, uma fazenda organisada por este systema poderia dar resultado satisfactorio. Mais seria necessario que o proprietario tratasse, e pagasse bem aos seus trabalhadores, e que não desse ás [illegible] adiantamentos de dinheiro como acontece, se a lei não garantisse taes adiantamentos.

Consta-me que o systema de adiantamentos não é seguido em todo o Brasil, porem infelizmente o é na provincia de S. Paulo, e outras, dando lugar a prejuizos constantes aos patrões, ao passo que não dá vantagem ao trabalhador, já por produzir a baixa dos salarios á vista do risco que corre o proprietario, já por estabelecer um laço forte de sujeição do trabalhador para com o patrão.

CULTURA DA UVA.

Conforme as informações que pôde colher, o melhor ponto para tomar-se apontamento acerca desta cultura, é (para cá da California), a ilha Put-In-Bay, situada no lago Erie (Ohio).

Os habitantes desta ilha, quasi todos de nacionalidade allemã, e os das outras menores que ficam á pequena distancia desta, dedicam-se quasi exclusivamente ao cultivo da uva, e ao fabrico do vinho.

As uvas que melhores resultados teem dado até aqui, são a « Catawba, » e « Delaware, » para vinhos brancos e « Ives Seedlings » e « Norten's Virginia Leedland, » para vinhos tintos. Os vinhos da « Delaware e Ives Seedling » achei menos adstringentes que o de « Catawba, » porem por outro lado, esta ultima é mais fructifera, que as outras.

O fabrico do vinho consta aqui dos seguintes processos: a uva passa em primeiro lugar por um moinho que a esmaga, sendo o succo aproveitado para a factura de um vinho de primeira qualidade. Põe-se em seguida a uva em uma prensa que extrahe o resto do succo, que produz um vinho inferior. Moinho, e prensa, podem ser comprados pelos preços de 30 a 500 dollars. Depois da primeira fermentação, filtra-se o caldo da uva por uma tina com dous fundos, contendo o primeiro, que é provido de furos pequenos, uma camada de papellão, da altura de 3 a 4 1[2 palmos. Este filtrador deve ser collocado mais alto que a pipa que terá de receber o mosto filtrado.

Os instrumentos necessarios para conhecer-se os differentes estados do mosto e que poderei recommendar, são os seguintes :

1.º O acidometro do Dr. Gras, preço 3 7[8 dollars.

2.º Hydrometro de Oechsle que, custa o de vidro 1 1[2 dollars, e o de metal 7 dollars.

O ALGODÃO « SEA ISLAND » E O ARROZ « CAROLINA. »

Fui á cidade de Charleston, (Carolina do Sul) para observar a cultura do algodão « Sea Island » que alcança um preço 3 vezes maior que o nosso, e para tomar informações das machinas usadas no preparo do arroz « Carolina » que é tido como o melhor. O algodão « Sea Island » é plantado em distancia de 4 1[2 palmos de rua sobre 2 1[2 palmos de carreira. Cada acre de plantação é estrumado com 42 carradas de limbo do mar que os lavradores espalham pelas 84 carreiras que um acre leva.

As sementes devem ser bem escolhidas, porque a planta facilmente degenera.

Um acre produz 75 a 200 libras de fibra, e vendeu-se no anno passado a libra pelos preços de 30 a 50 cents ou 540 a 900 réis.

O algodão é beneficiado pelas machinas de cylindro de Mc Carthy (Charleston S. C.) e custam 90 dollars, tendo a capacidade de limparem 1,200 libras ou 37 arrobas de algodão por dia.

O « Sea Island » é enfardado com mui pouca pressão, e sem auxilio de prensa, para não arrebentar-se o fio comprido, o que o depreciaria.

Dei as informações acima por entender que são de algum interesse, mas não creia que a cultura deste algodão offereça vantagem entre nós, pelo motivo de ser já excessiva a producção delle neste paiz. Este algodão é usado na fiação de numeros altos, a que os outros algodões não se adaptam, e o seu consumo é muito limitado. Os preços do « Sea Island » baixaram nos ultimos annos em proporção maior que os do algodão commum, e ha neste anno um excesso de 8,000 fardos, que occasionará uma baixa consideravel neste genero.

A producção nos Estados-Unidos do algodão « Sea Island » foi no anno passado de 18,000 fardos de 300 a 350 libras, emquanto que a do algodão commum elevou-se a 4,000,000 de fardos de 400 a 500 libras. A colheita de algodão deu um resultado aproximadamente de 250,000,000 de dollars.

O arroz « Carolina » é plantado em terrenos banhados, nas immediações de Charleston, e é beneficiado da seguinte maneira: o grão passa primeiramente por um moinho, graduando-se as duas pedras de forma a deixarem entre si um espaço igual ao comprimento do arroz. O arroz é passado então por um ventilador, e vai dahi para os pillões. Torna a ser passado pelo ventilador, e segue caminho para o bornidor que tem a forma seguinte: um cylindro de 4 palmos de diametro e paredes de arame, encerra um outro que é feito de sarrafos, pregando-se sobre estes, um couro de carneiro com a lã (para dar elasticidade, e não quebrar os grãos), e sobre este, outro couro curtido, que deverá ficar á distancia de poucas linhas do cylindro externo. Este ultimo é fixo, emquanto que o interno gira. Os cylindros acham-se collocados em posição vertical.

O machinismo que vi para o beneficio do arroz era movido por uma machina de força de 150 cavallos. Não pôde encontrar machina alguma que podesse ser recommendada aos que fazem plantações pequenas deste cereal, por isso apenas mencionarei as que se seguem.

1.º Machina para bater arroz: de Kingaland, Fergusson & C., de St. Louis, Mo que custa 160 dollars. Esta machina limpa 150 alqueires por dia, e é movida por uma força de 6 cavallos.

2.º Machina para limpar arroz, e um vapor de força de 12 a 15 cavallos, pelo preço de 3,000 a 6,000 dollars. Sem o vapor, por 1,800 dollars.

Ambas estas machinas bem como o descaroçador de cylindros para algodão (que é recommendavel por fazer com que o algodão alcance melhor preço, achando-se á venda em casa dos Srs. Cameron, Barteley & C., Charleston S. C.

O jornal dos trabalhadores empregados nas culturas do arroz, e de algodão « Sea Island » é de 50 cents ou 900 réis por dia, sem receberem elles o sustento. Empregam-se nestas culturas exclusivamente negros por não poderem os trabalhadores brancos supportar o serviço dentro d'agua, que o arroz requer, e os effeitos maleficos dos terrenos alagadiços em que são feitas estas culturas.

RAMIE E JUTA.

Em Nova Orleans (Louisiana) tive occasião de examinar ambas estas plantas, em casa do Sr. E. Lefranc, presidente de uma associação promotora da cultura da Juta e Ramie.

A juta é um producto que não se adapta á plantação em larga escala entre nós, por alcançar a fibra, hoje muito cultivada na India, preços baixos nos mercados inglezes. Vende-se a libra a 60 réis ou 1$920 a arroba em Manchester.

A producção da juta por acre é de 2,000 libras ou 375 arrobas por alqueire.

A semente é espalhada como na plantação do trigo, e a planta não necessita por conseguinte ser carpida.

A juta é plantada de preferencia em terrenos humidos.

A Ramie produz uma fibra forte, e fabrica-se com ella um tecido semelhante á seda.

Esta planta parece-me que terá um bonito futuro, e que poderá ver vantajosamente cultivada entre nós. Corta-se o arbusto 3 vezes no anno, e o producto de cada córte é de 400 a 500 libras por acre, ou em um anno 225 e 280 arrobas por alqueire. Esta fibra alcança um preço mais que duplo do algodão.

A cultura é feita em terrenos seccos, e o trato dá pouco trabalho. A producção desta fibra, se tem continuado a ser limitada, é isso devido á falta até agora sentida de uma machina que a limpasse. Consta-me que a invenção do Sr. Lefranc preenche satisfactoriamente esse desideratum, e por isso espero que esta fibra venha a occupar brevemente um lugar importante entre as materias primas textis. O custo da machina do Sr. Lefranc é 500 dollars, mas este senhor não pretende vendel-a a brasileiros, antes de ter segurado o privilegio no nosso paiz. O que se lê acima, Sr. redactor, é a cópia de alguns apontamentos tomados por mim, que estimarei possam ser em parte, aproveitados pelo seu muito conceituado periodico.

Sou de V. etc.
JOSÉ DE SOUZA BARROS.
New-York, 9 de agosto de 1875.
(Do *Novo Mundo*.)

LITTERATURA

Antes que cases...

I

Era um dia um rapaz de vinte e cinco annos, bonito e celibatario, não rico, mas vantajosamente empregado. Não tinha ambições, ou antes tinha uma ambição só; era amar loucamente uma mulher e casar sensatamente com ella. Até então não se apaixonara por nenhuma. Estreara algumas affeições que não passaram de namoricos modestos e prosaicos. O que elle sonhava era outra cousa.

A viveza da imaginação e a leitura de certos livros lhe desenvolveram o germen que a natureza lhe pozera no coração. Alfredo Tavares (é o nome do rapaz) povoara o seu espirito de Julietas e Virginias, e aspirava noite e dia viver um romance como só elle podia imaginar. Em amor, a prosa da vida mettia-lhe nojo, e ninguem dirá certamente que ella seja uma cousa inteiramente agradavel; mas a poesia é rara e passageira,—a poesia como a queria Alfredo Tavares, e não viver a prosa, na esperança de uma poesia incerta, era arriscar-se a não viver absolutamente.

Este raciocinio não o fazia Alfredo. E' até duvidoso que elle raciocinasse alguma vez. Alfredo devaneava e nada mais. Com a sua imaginação, vivia ás vezes seculos, sobretudo de noite á mesa do chá, que elle ia tomar no Carceller. Os castellos que elle fabricava entre duas torradas eram obras primas de phantasia. Seus sonhos oscillavam entre o alaúde do trovador e a gondola veneziana, entre uma castellã da idade media e uma fidalga da idade dos doges.

Não era isto só; era mais e menos.

Alfredo não exigia especialmente um sangue real; muita vez ia além da castellã, muita vez vinha áquem da filha dos doges, sonhava com Semiramis e com Ruth ao mesmo tempo. O que elle pedia era o poetico, o delicioso, o vago; uma mulher bella e vaporosa, delgada se fosse possivel, em todo o caso vaso de chimeras, com quem iria suspirar uma vida mais do céo que da terra, á beira de um lago ou entre duas collinas eternamente verdes.

A vida para elle devia ser a crystalisação de um sonho. Essa era nem mais nem menos a sua ambição e o seu desespero.

Alfredo Tavares adorava as mulheres bonitas. Um leitor menos sagaz achará nisto uma vulgaridade. Não é; admiral-as, amal-as, que é a regra commum; Alfredo adorava-as litteralmente. Não cabia de joelhos porque a razão lhe dizia que seria ridiculo, mas se o corpo ficava de pé, e coração ajoelhava. Ellas passavam e elle ficava mais triste que d'antes, até que a imaginação o levasse outra vez nas azas, além e acima dos parallelepipedos e de Carceller.

Mas se a sua ambição era amar uma mulher, por que razão não amara uma de tantas que adorava assim de passagem? Leitor, nenhuma dellas lhe tocara o verdadeiro ponto do coração. Sua admiração era de artista; a bala que o devia matar, ou não estava fundida, ou não fôra disparada. Não seria porem difficil que uma das que elle simplesmente admirava, lograsse dominar-lhe o coração; bastava-lhe um quebrar de olhos, um sorriso, um gesto qualquer. A imaginação delle faria o resto.

Do que vai dito até aqui não se conclua rigorosamente que Alfredo fosse apenas um habitante dos vastos intermundios de Epicuro, como dizia o Diniz. Não; Alfredo não vivia sempre das suas chimeras. A *outra* viajava, muito mais a *besta* comia, passeava, loudreava, e até (o desillusão ultima!) e até engordava. Alfredo era refeito e corado devendo, ser pallido e magro, como convinha a um sonhador da sua especie. Vestia com apuro, regateava as suas contas, não era raro ceiar nas noites em que ia ao theatro, tudo isto sem prejuizo dos seus sentimentos poeticos. Feliz não era, mas tambem não torcia o nariz ás necessidades vulgares da vida. Casava o devaneio com a prosa.

Tal era Alfredo Tavares.

Agora que o leitor o conhece, vou contar o que lhe aconteceu, por onde verá o leitor como os acontecimentos humanos dependem de circumstancias fortuitas e indifferentes. Chame a isto acaso ou providencia; nem por isso a cousa deixa de existir.

II

Uma noite, era em 1867, subia Alfredo pela rua do Ouvidor. Eram oito horas; ia aborrecido, impaciente, com vontade de se distrahir, mas sem vontade de fallar a ninguem. A rua do Ouvidor offerecia boa distracção, mas era um perigo para quem não queria conversar. Alfredo reconheceu isto mesmo; e chegando á esquina da rua da Quitanda parou. Seguiria pela rua da Quitanda ou pela rua do Ouvidor? *That was the question.*

Depois de hesitar uns dez minutos, e de tomar ora por uma, ora por outra rua, Alfredo seguio emfim pela da Quitanda na direcção da de S. José. Sua idéa era subir depois por esta, entrar na da Ajuda, ir pela do Passeio, dobrar a dos Arcos, vir pela do Lavradio até ao Rocio, descer pela do Rozario até a Direita onde iria tomar chá ao Carceller, depois do que se recolheria á casa estafado e com somno.

Foi n'este ponto que interveio o personagem que o leitor pode chamar Dom Acaso ou padre Providencia, como lhe aprouver. Nada mais fortuito que ir por uma rua em vez de ir por outra, sem nenhuma necessidade que obrigue a seguir por esta ou por aqquella. Pois este acto assim fortuito é o ponto de partida da aventura de Alfredo Tavares.

Havia em frente de uma loja, que ficava adiante do extincto *Correio Mercantil*, um carro parado. Esta circumstancia não chamou a attenção de Alfredo; elle ia cheio de seu proprio aborrecimento, de todo alheio ao mundo exterior. Mas uma mulher não é um carro, e a cousa de seis passos da loja, Alfredo via assomar á porta uma mulher, vestida de preto, a esperar que um criado lhe abrisse a portinhola.

Alfredo parou.

A necessidade de esperar que a senhora entrasse no carro, justifivava este acto; mas a razão d'elle era pura e simplesmente a admiração, o pasmo, o extasis em que ficou o nosso Alfredo ao contemplar, de perfil e á meia-luz, um rosto idealmente bello, uma figura elegantissima, gravemente envolvida em singelas roupas pretas, que lhe realçavam mais a alvura dos braços e do rosto. Eu diria que o rapaz ficára embasbacado, se o permittisse a nobreza dos seus sentimentos e o asseio do escripto.

A moça desceu a calçada, por um pé quasi invisivel no estribo do carro e entrou; fechou-se a portinhola, o criado subio a almofada e o carro partio. Alfredo só se moveu quando o carro começou a andar. A visão desapparecêra, mas o rosto d'ella ficára-lhe na memoria e no coração. O coração palpitava com força. Alfredo apressou o passo atraz do carro, mas muito antes de chegar á esquina da rua da Assembléa, já o carro subia por esta acima. Quiz a sua felicidade que um tilbury viesse atraz d'elle e vazio. Alfredo metteu-se no tilbury, mandou tocar atraz dó carro.

A aventura sorria-lhe. O fortuito do encontro, a corrida de um vehiculo atraz de outro, ainda que não fossem cousas raras, davam-lhe sempre um ponto de partida para um romance. Sua imaginação estava já além d'este primeiro capitulo. A moça devia ser uma Lelia perdida na realidade, uma Heloisa ignota da sociedade fluminense, de quem elle seria, salvo algumas alterações, o apaixonado Abelard. N'este caminho de invenção Alfredo tinha já mentalmente escripto muitos capitulos do seu romance, quando o carro parou em frente de uma casa da rua de Matacavallos, chamada hoje de Riachuelo.

O tilbury parou a alguns passos.

Não tardou que a moça sahisse do corro e entrasse na casa, cuja apparencia indicava certa abastança. O carro voltou depois pelo mesmo caminho, a praso lento, em quanto o tilbury, tambem a passo lento seguia para diante. Alfredo tomou nota da casa, e de novo mergulhou-se nas suas reflexões.

O cocheiro do tilbury que até então guardára um inexplicavel silencio, entendeu que devia offerecer os seus bons officios ao freguez.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO SEGUNDO

AVENTURAS DO DR. SANTAFÈ.

CAPITULO V

O PRIMEIRO AMOR.

VIII

(Continuação do n. 216).

« Sinto-me tão debil, que não tenho forças para escrever esta scena tal qual se deu.

« Meu tio, que desde aquelle instante tirou a mascara, empregou até a ameaça para arrancar o meu segredo.

« Foi o medo que deu-me forças; o medo, sim; porque tive medo por Carlos e por Claudia.

« Desde essa noite fiquei presa: Baptista converteu-se em meu carcereiro.

« Deixaram-me passeiar unicamente no jardim, e por alguns instantes, e sempre acompanhada por Baptista, cuja presença era bastante para causar-me repugnancia.

« Meu tio redobrou de vigilancia; e só me tranquillisava a idéa de que Carlos estava em Paris; porque suppunha-o capaz de assassina-lo.

« Felizmente meu tio não sabia onde estava nossa filha, minha querida Claudia!

« Uma manhã, ao acabar de almoçar, senti-me mal, e tive uma suspeita, que não tardou muito em converter-se em terrivel realidade.

« Os miseraveis tinham-me envenenado.

« Pedi um medico, e responderam-me que seria inutil.

« Dous dias depois dessa terrivel certeza comecei a notar que a minha voz ia desapparecendo, até que por fim perdi a faculdade da palavra.

« Frequentemente olhava para o espelho; e com assombro via em meu rosto os vestigios do veneno, as sombras da morte.

« Foi então que julguei necessario escrever estas paginas, para que se algum dia forem ter ás mãos de minha filha ou de Carlos sejam uma arma poderosa contra os meus inimigos.

IX

« Carlos conhecia o segredo de uma mesa de mosaico onde eu occultava alguns papeis importantes, e outro que existia nos relevos da cabeceira da minha cama.

« Elle voltará aqui algum dia: talvez que eu então já tenha morrido; encontrará porém, estes papeis e saberá que morro envenenada por meu tio Alexandre de Balboa e por seu criado Baptista..............

....

« Carlos do meu coração! Claudia de minh'alma! já não tornarei mais a vervos!

« O frio da morte circula em minhas veias... Sinto-me desfallecer... falta-me até força para mover a penna.

« Aproveito alguns instantes em que me deixaram só, para escrever algumas linhas.

« Não podeis imaginar o immenso trabalho que tenho para ir da cama até á mesa em que escrevo, onde occulto este caderno.

« Talvez que amanhã seja-me impossivel... por isso ponho aqui a minha assignatura, e dou a estas paginas toda a força de um testamento.

« Deixo á minha filha Claudia tudo quanto possuo, porque é filha de legitimo matrimomio, como se poderá ver no livro de registro, que está archivado na ermida do Nazareno.—*Helena de Balboa*. »

Aqui terminava o manuscripto da fallecida condessa.

O Dr. Samuel leu tambem algumas cartas do caçador Carlos.

Guardou cuidadosamente não só todos aquelles papeis, como tambem o panno branco, escripto com sangue, e disse:

— Agora, peço a Deus que me inspire. Vamos salvar, se ainda fôr tempo, minha familia, e restituir a uma filha abandonada a fortuna que lhe pertence.

CAPITULO VI

O DR. SAMUEL CHEGA TARDE.

O Dr. Samuel Navarra, revestido de toda essa coragem que a razão dá ao homem honrado, com os documentos no bolso do gabão e um par de pistolas nas algibeiras das calças, sahio de casa, resolvido a percorrer o mundo, se preciso fosse, até encontrar sua familia.

O caçador Carlos teria sido indubitavelmente um poderoso auxiliar para elle; porém onde encontra-lo?

Proseguio em seu caminho, chegando á barca do Garona duas horas depois.

Apezar de estar ainda em convalescença de uma tão penosa e longa doença, Samuel sentia-se forte e corajoso, porque a alma o alentava, porque o amor de pai e de esposo dava-lhe energia.

Tão prudente quão decidido, reflectio primeiro se conviria mais dirigir-se ao padre Anselmo, o ermitão, ou a Mauricio, o pastor, a quem devia em parte a sua salvação.

« Ambos, disse comsigo, eram bons e leaes criados de D. Helena: a elles, pois, devo recorrer. »

O doutor atravessou o rio, e ao cahir da tarde chegou á choupana de Mauricio, a quem os nossos leitores já conhecem.

Entrou na rustica vivenda e, achando-se só, sentou-se em um tamborete de palha de espadana, e poz-se a esperar.

Meia hora depois chegou Mauricio.

— Ah! V. S. por aqui? disse o pastor.

— Sim, Mauricio: vim, porque necessito de ti.

— V. S. já ha de saber, por certo, da desgraça, disse o pastor com dolorosa expressão: D. Helena...

— Morreu?

— Sim: na mesma noite em que V. S. esteve aqui nesta choupana.

— Sabia-o effectivamente.

— E quem lh'o disse?

— Qualquer medico teria previsto isso como eu previ; porém, Mauricio, temos que fallar.

— Póde principiar quando quizer.

— Creio que és um homem agradecido.

— Porque me diz isso V. S.?

— Porque D. Helena morreu, e sua filha é provavel que esteja viva.

— E que quer V. S.

— Antes de tudo, que me acompanhes á ermida do Nazareno: temos que fallar com o padre Anselmo, e depois nos dirigiremos ao castello; preciso avistar-me com o Sr. Dom Alexandre.

— Lá isso é inutil.

— Como?

— Porque Dom Alexandre não está no castello.

— Devaras? E Baptista?

— Tambem não: partiram ambos no dia seguinte ao do enterro da infeliz moça.

— Para onde foram?

— O novo administrador é quem unicamente nos póde dar essa informação.

— E' preciso saber isso, Mauricio. Tu não deves ignorar a desgraça que pesa sobre mim: roubaram-me os meus filhos, roubaram-me a minha esposa, na mesma noite em que morreu D. Helena; e eu não posso viver sem elles!

Samuel, ainda que succintamente, contou ao pastor o que lhe tinha acontecido ao voltar para casa.

Mauricio, summamente interessado na dôr de Samuel, procurou consola-lo, dizendo:

— Iremos ver o padre Anselmo; elle e eu somos os unicos servidores do castello que ainda permanecem em seus postos. E' bem verdade que seria uma injustiça despedir os velhos, com quanto peiores injustiças se commetteram no mundo. Pelo que V. S. acaba de contar-me, vejo que temos mui poucos amigos no castello; assim pois, ponha este capuz sobre os hombros, este chapéo de abas largas cobrir-lhe-ha melhor o rosto do que esse seu, e quando fôr mais tarde procuraremos o ermitão, que é homem prudente e bom.

Pouco depois era noite fechada.

Samuel e Mauricio deixaram a cabana, e dirigiram-se para a ermida do Nazareno.

A escuridão era completa.

Só um homem pratico como Mauricio poderia caminhar sem extraviar-se por uma noite tão escura, e n'um terreno tão montanhoso.

Porém, tendo nascido no castello, para elle os Pyreneos não tinham um palmo de terra, nem um cantinho que lhe fossem desconhecidos.

Caminhavam sem fallar. Mauricio adiante, Samuel atraz.

Quando o caminho tornava-se máo, o pastor parava, e voltando-se dizia:

— Tenha cuidado aqui.

E depois continuavam.

Hora e meia empregaram em percorrer a distancia que os separava da ermida.

Finalmente viram um grande vulto escuro, que se destacava sobre uma eminencia.

Samuel reconheceu o castello de Balboa.

Por uma de suas janellas via-se a claridade que projecta uma luz sobre os vidros.

O guia tomou o caminho da esquerda, que conduzia á ermida.

No relogio do castello soou o toque das nove horas.

— O padre Anselmo, disse em voz baixa o pastor está talvez dormindo.

E um momento depois paravam á porta do santo asylo. Mauricio bateu n'uma janellinha aberta no muro, a dous metros da porta principal.

— Esta janella é a do dormitorio do padre Anselmo: quando precisam delle em horas altas da noite, chamam-n'o por aqui.

— O que me querem? disse a voz do ermitão.

— Gente de paz, padre Anselmo, disse Mauricio: abra sem susto, reverendissimo.

— Nunca o tive, bom Mauricio; lá vou: espera um instante.

A porta abrio-se, e appareceu o padre Anselmo com o seu trajo talar e uma lanterna na mão.

— Não estás só! disse olhando para o medico.

— Este senhor é um bom christão, muito conhecido na comarca. O Dr. Samuel Navarra.

— Ah! bem vindo seja o medico de Viella. Apezar de não conhece-lo pessoalmente, chegou ao meu humilde retiro a fama da sua philantropia.

— Obrigado, meu padre, pelo bom conceito que lhe mereço.

— Quem o diz é a voz da gratidão, o amor dos pobres. Porém, entrem, meus senhores, entrem, supponho que vieram procurar-me a taes horas, por terem alguma cousa para dizer-me.

O padre fechou a porta, e acompanhado dos dous recem-chegados, encaminhou-se, atravessando a pequena nave da igreja, para sua cella.

Compunha-se esta de uma sala quadrada com uma alcova, e a mobilia consistia em quatro cadeiras de palha, uma mesa e uma estante de pinho suspensa da parede com alguns livros encadernados em pergaminho.

Via-se tambem no fundo da alcova, e perto dos pés da cama, um genuflexorio de madeira pintada de preto, e um Christo.

Frei Anselmo contava então sessenta annos de idade.

Era um frade capucho, protegido do conde de Balboa, desde o terrivel drama do anno de 34.

Magro, alto, com um semblante frio e austero, frei Anselmo vivia como um verdadeiro cenobita.

Alexandre, apezar de conhecer a affeição que o velho religioso consagrava a Helena, não atreveu-se a retirar-lhe a modesta pensão que lhe fôra concedida pelo fallecido conde.

Todos os montanhezes da comarca amavam e respeitavam o padre Anselmo.

Homem recto, verdadeiro capucho, frade por vocação, e não por ociosidade, era sobrio como um arabe, e recto como um spartano.

Comtudo, nem o rigor das estações, nem os seus sessenta invernos eram sufficiente motivo para dete-lo na ermida, quando a sua presença tornava-se necessaria em outra parte.

Vejamos, porém o que se passou na ermida do Nazareno entre os tres personagens que nella se achavam.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42